

INICIARAM-SE ONTEM OS TRABALHOS DA O.N.U.

Na presidencia da Comissão Política e Segurança o representante brasileiro sr. João Carlos Muniz



O embaixador João Carlos Muniz, delegado do Brasil, eleito para uma das mais importantes Comissões.

O DELEGADO DO CANADÁ, SR. LESTER PEARSON, FOI ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Votaram os Estados Unidos pela inclusão no temario das pendencias entre a França, Tunísia e Marrocos

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, foi eleito por aclamação presidente da Comissão Política e Segurança da Assembléia Geral da ONU.

O CANADÁ NA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Canadá, sr. Lester Pearson, foi eleito presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, tendo recebido cinquenta e um votos.

A senhora Vijaya Lakmi Pandit, delegada da Índia, recebeu quatro votos.

O PROGRAMA DA PRIMEIRA SESSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 14 (U. P.) — E' o seguinte o programa da primeira sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, a instalar-se às 11 horas de hoje:

1) Instalação, pelo sr. Luis Padilla Nervo, do México, presidente da Assembléia Geral passada.

2) Um minuto de oração ou meditação.

3) Discurso de recepção, pelo prefeito de Nova York, sr. Vincent Impellitteri.

4) Discurso, pelo delegado norte-americano, sr. Warren Austin, na qualidade de presidente do Co-

mitê encarregado da sede permanente das Nações Unidas.

5) Discurso, pelo sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU.

6) Discurso, pelo presidente Padilla Nervo.

7) Eleição do presidente.

E' possível também que a delegação soviética suscite novamente o problema de dar o assento da China Nacionalista ao governo de Pequim.

VOTARAM OS E.E.U.U. A FAVOR

NAÇÕES UNIDAS, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos decidiram votar a favor da inclusão, no temario da Assembléia Geral, das disputas entre a França e Tunísia e Marrocos, segundo um porta-voz oficial. A decisão marca uma alteração na política norte-americana. Em abril último, os Estados Unidos se abstiveram, quando se procurou levar as disputas ao Conselho de Segurança.

AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DO VII PERÍODO DE SESSÕES

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (U. P.) — As vinte delegações latino-americanas apoiaram unanimemente, nas eleições de hoje, para a presidência do VII Período de Sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, o ministro do Exterior canadense, sr. Lester B. Pearson.

Soubese-se que os ibero-americanos concordaram em votar, em bloco, em apoio do chanceler canadense, numa reunião de presidentes de delegações, que teve lugar ontem nos escritórios da delegação venezuelana.

Os latino-americanos também convieram em apoiar unanimemente as Honduras para uma das duas vice-presidências restantes. Cinco das vice-presidências são, por acordo tácito, dos membros (Conclui na 2.ª página)

EDWARD MILLER NA ACUSAÇÃO

Criticas ao general Eisenhower ao qualificar de debil a politica referente à America Latina

O secretario de Estado adjunto critica também os que culpam o governo americano por não obter melhores resultados nas relações com alguns países

LOUISVILLE, Kentucky, 14 (U. P.) — O secretario de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos, sr. Edward Miller, censurou vivamente o general Dwight D. Eisenhower por qualificar de debil a politica dos Estados Unidos, a respeito da America Latina.

Em discurso pronunciado perante a Terceira Conferência Internacional de Comercio do Kentucky, Miller declarou que um candidato republicano, sem dúvida uma grande figura militar, dirigiu um ataque à politica de boa vizinhança, qualificando-a de "debil", entre nossos amigos da America Latina, que recordam com extraordinária clareza algumas de nossas aventuras militares no Caribe ainda neste século.

Seu discurso, que tinha o tom de despedida de um cargo, depois de quatro anos de desempenho, constituiu também um ataque aos que culpam os Estados Unidos em suas relações pouco satisfatorias com alguns países. Assinalou, então, que impaciente-se francamente quando leio continuamente argumentos de que nosso governo é culpavel pela piora das relações com outros países, ao passo que poucas vezes ou nada leio relativo à responsabilidade de outro governo na manutenção das boas relações com os Estados Unidos.

Depois afirmou que o nacionalismo é mau somente quando prejudica os interesses do país afetado. E' especialmente mau quando, como ocorre com demasiada frequência, o que se toma por nacionalismo é apenas um esforço de um funcionario ou cidadão particular de outro país para sentar-se de malogro ou procurar distrair

a atenção sobre isso. A disposição dos Estados Unidos de ajudar a outro país não deve ser confundida jamais com predisposição, de nossa parte, em aceitar responsabilidade pela negligência ou passividade de outros povos.

Mais adiante, Miller expressou a crença de que os Estados Unidos podem aguardar um longo período de relações mutuamente proveitosas com as repúblicas americanas, baseadas no respeito à dignidade humana e à soberania nacional dos outros países.

A QUESTÃO DO COBRE DO CHILE

Proseguindo em sua oração, Miller afirmou que a democracia é ainda um objetivo e não uma realidade em muitas partes deste hemisfério. "O pendulo inclina-se de um lado e, depois, do outro", a democracia vem apontando altos e baixos. "Não obstante — prosseguiu Miller — não devemos desanimar. Não devemos deixar que o cansaço se aposses de nós na luta e confundir um entrave temporário com um desastre permanente. Nunca devemos perder de vista o objetivo da democracia, embora ainda não tenha chegado realmente."

O secretario adjunto de Estado fez referência a muitos casos e problemas especificos das relações dos Estados Unidos com a America Latina. Ao mencionar o Chile, disse que "nossos inimigos comunistas falam do tratamento injusto de nosso país em relação com seus produtos, porém o nosso preço para o cobre nacional é de 24,5 centavos por libra, hoje, ao passo que o Chile está recebendo 36,5 centavos por seu cobre."



Edward Miller, secretario de Estado adjunto.

Depois, Edward Miller fez referência ao longo período de amistosas relações com o Chile, para recordar que os Estados Unidos cooperam nos projetos de desenvolvimento da capacidade do Chile para a produção de aço e energia elétrica, de fortalecimento da esquadra chilena e outros programas de fomento. (Conclui na 2.ª pag.)

Renova Moscou as acusações contra Kennan em resposta à nota do governo dos EE. UU.

Continuam os soviéticos considerando "persona non grata" o embaixador "yankee" — Insistem na afirmativa de que Kennan violou as normas diplomaticas

LONDRES, 14 (U. P.) — A agência de notícias soviética "Tass", em transmissão da rádio de Moscou, captada nesta capital, informou que o Ministério das Relações Exteriores russo enviou, ontem, uma nota à Embaixada dos Estados em Moscou, em resposta à nota de 8 de outubro dos Estados Unidos, com respeito à retirada de Kennan, na qual disse que a posição do governo soviético "continua sendo a mesma".

MOSCOU RENOVA AS ACUSAÇÕES

MOSCOU, 14 (U. P.) — A União Soviética recusou retirar seu pedido a Washington, no sentido de que fosse chamado o embaixador norte-americano em Moscou, sr. George F. Kennan, e mais uma vez o acusou de mentir ao falar em quase isolamento dos diplomatas ocidentais em Moscou.

Os russos reiteraram a acusação feita a 3 de outubro, de que o sr. Kennan havia violado normas diplomaticas ao comparecer a uma reunião de diplomatas ocidentais na União Soviética à vida de Internados na Alemanha nazista durante a guerra mundial de 1939.

A resposta soviética é réplica à nota norte-americana de 8 de outubro que rejeitava as acusações de Moscou por considerá-las sem valor.

A réplica soviética diz que a alegação norte-americana de que Kennan apenas utilizou "linguagem acurada e moderada" ao descrever o isolamento dos diplomatas ocidentais em Moscou, constitui um "contraste crú com a realidade e é inteiramente infundada".

Acrescenta que "essa asserção arbitrária representa tentativa infundada para justificar a declaração, hostil à União Soviética, feita pelo ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Kennan".

Muito embora a nota soviética refira-se a Kennan como "ex" embaixador norte-americano em Moscou, os Estados Unidos ainda o consideram acreditado à União Soviética e se negam a tomar medida formal para "chamá-lo". Não obstante, não há como os Estados Unidos reconduzirem Kennan a Moscou, agora que a União Soviética o declarou "persona non grata".

Toda a situação surgiu de uma declaração de Kennan a jornalistas, em Berlim. Ali afirmou que os diplomatas ocidentais em Moscou vivem numa "atmosfera gelida" e comparou sua situação com a que experimentou quando foi internado pela Alemanha nazista durante a Guerra Mundial n.º 2.

Solução europeia para o Sarre

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

SAARBRUCKEN — O Sarre tem sido, quase continuamente, a "criança-problema" da família europeia desde sua transformação numa área altamente industrializada, situada no extremo sudoeste da Alemanha. Nos últimos decênios do século 19, sua posição foi melhorada pelo fato de que a Lorena era, então, uma província alemã.

Depois da Primeira Guerra Mundial, o problema de seu futuro se tornou a coisa complexa que é atualmente, e até há alguns meses só era possível conceber a mesma coisa que aconteceria ao Sarre nos anos de 30 — uma forte corrente de opinião a favor da ideia de reuniões com a Alemanha — uma reunião baseada no sentimento e na nacionalidade comum e na vitalidade do povo alemão.

A política francesa, no Sarre, tem sido uma mistura de habil previsão e astúcia, generosidade e decisão de atrelar a economia sarrense à da França. Há seis meses, três coisas estavam acontecendo, em parte como resultado dessa politica e em parte a despeito dela. Surgiram grupos de dissidentes políticos, cujo objetivo era a volta de Sarre à Alemanha. Os sindicatos assumiram posição como porta-vozes dos interesses materiais dos próprios sarrenses. E o povo do Sarre começava a ficar entediado com sua continuada dependência economica de uma França cuja moeda, em relação ao marco alemão, está enfraquecendo e cuja população sofria mais com o aumento do custo da vida do que o povo alemão. A reputação do Sarre como problema insolúvel se reafirmava cada vez mais e parecia que a recompar, dentro em breve, a luta secular entre a França e a Alemanha.

Agora, porém, surgiu a proposta francesa para a inclusão do Sarre no Plano Schumann e sua transformação no primeiro território genuinamente "europeu".

E o interessante é que essa proposta foi bem aceita pelos

sarrenses. Um político declarou que um Sarre europeu seria um "ponto de apoio para uma Europa vacilante" e o elo capaz de unir a Alemanha à França.

Existe em toda parte um desejo geral de uma solução pacífica capaz de satisfazer a todos e criar no Sarre uma comunidade modelar, que seja um incentivo para uma cooperação mais estreita e uma amizade mais duradoura entre as nações. O povo do Sarre, na verdade, mostra-se fatigado das dissensões e a ideia europeia transformou essa fadiga num desejo de aceitar uma fórmula conciliatória capaz de acabar com as contraversias.

O interesse próprio também influencia os sarrenses no seu apoio a uma "solução europeia". Atualmente, o Sarre envia 36% de seu carvão para a França e 24% para a Alemanha. A União com a República Federal poderia limitar o mercado francês — por melhor que funcionasse o Plano Schumann. O Sarre é alimentado pela França, mas a Alemanha importa 40% de seus generos alimentícios e não tem excedentes agrícolas para abastecer o Sarre. A França desenvolveu as indústrias de artigos de consumo do Sarre e elevou o numero de empregados que nelas trabalham a 59.000.

Isto é alguma coisa que o Reich de Hitler nunca tentou fazer. Os sarrenses, por outro lado, sabem que os alemães os consideravam como uma carga economica e que o território não atraía a capital necessário.

Consideram os sarrenses que a volta à Alemanha, no momento atual, significaria maiores impostos e o recrutamento para as "forças armadas alemãs"; que o Sarre teria de receber e auxiliar a um grande numero de refugiados; que os sarrenses teriam de contribuir para o Plano de Distribuição Equitativa dos Energias, com o pagamento de novos impostos sobre os artigos de consumo e o capital. Em outras palavras, significaria que os sarrenses ficariam mais pobres do que hoje. — (APLA).

Serios obstaculos criados à liberdade de expressão no Hemisferio Ocidental

ADVERTIDA A ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE IMPRENSA SOBRE O FATO — RELATORIO APRESENTADO PELA COMISSÃO DE LIBERDADE DE IMPRENSA

CHICAGO, 14 (U. P.) — Os membros da Associação Inter-Americana de Imprensa foram advertidos de que a liberdade da im-

pressão em muitas áreas do hemisfério ocidental está em perigo. A comissão investigadora da liberdade de imprensa nas Améri-

cas convenceu a associação a levar a cabo uma luta num esforço para ter a opinião publica informada no tocante às violações.

Uma informação expedida pela Comissão de Imprensa Livre da I.A.P.A. diz que nos casos em que a imprensa independente lançou imediata e vigorosa campanha contra as intromissões contrárias à liberdade de expressão, foram obtidos resultados favoráveis.

Assinala que "a crescente sensibilidade no que diz respeito às ações e informações desta associação no que diz respeito ao estado de liberdade de informação em varios países. E' isto indicativo de que estamos progredindo na luta pela liberdade".

A informação foi apresentada à reunião pelo sr. Jules du Bois, correspondente-chefe latino-americano do "Chicago Tribune" e presidente da comissão. A informação diz que a liberdade de imprensa nos Estados Unidos, porém adverte que luta incessante deve ser levada a cabo para romper "as barreiras no curso da liberdade de informações".

CHICAGO, 14 (U. P.) — O relatório da comissão de liberdade de imprensa, da Associação Inter-

Americana de Imprensa, declara que a liberdade de expressão no hemisfério ocidental sofreu sérios obstaculos em certos países, embora também tivesse experimentado notáveis progressos em outros.

O relatório foi apresentado por Jules Dubois, presidente da comissão que tem como membros os srs. John Reitemeyer, Demetrio Canelas e Arindo Pasqualini.

Comentando a situação em diversos países e regiões, o relatório diz que existe liberdade de imprensa nas Guianas e Antilhas Britânicas, França e Holanda, Estados Unidos, Alaska, Porto Rico, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Guatemala, Nicaragua, México, Panamá, Salvador e Uruguai.

O relatório contém sete conclusões e cinco recomendações.

Diz o relatório que a imprensa independente continua a luta necessária para manter o publico informado das violações. Nos casos em que a imprensa independente empreendeu uma campanha contra as violações, obteve-se resultados favoráveis e esta luta deve ser intensificada imediatamente. (Conclui na 2.ª pag.)

ULTIMA HORA

DESAPARECIDO UM AVIÃO DA AEROVIAS

RIO, 14 ("Correio") — Encontra-se desaparecido desde às 14,30 horas de ontem o avião PP-AXZ, da Aerovias Brasil, que faz a linha Rio-Buenos Aires. O aparelho em causa sobrevoava, quando deixou de dar notícias, a região compreendida entre Lages, Estado de Santa Catarina e Vacaria, no Rio Grande do Sul. Dirigia-se a Porto Alegre, única etapa para a capital argentina.

Leva o aparelho a bordo 18 pessoas, entre passageiros e tripulantes.

Trata-se de um DC-3, que deveria aterrissar em Porto Alegre às 15 horas. Três aviões da Aerovias já se encontram sobrevoando a região, empenhados no trabalho de pesquisa. A primeira hora de hoje partiu para a região novo aparelho da Aerovias, conduzindo a diretoria da empresa.

PASSAGEIROS

Malgrado a precariedade de informações, adianta-se que se encontram a bordo da aeronave componentes da orquestra "Los Estudantes", embarcados em São Paulo, e em numero de oito pessoas. Sabe-se mais que entre os passageiros figura também a sra. Olimpia Diaz Pereira, de nacionalidade espanhola.

A tripulação tem à frente o comandante Gurgel.

A TRIPULAÇÃO

Constituem a tripulação do DC-3 da Aerovias, segundo pudemos obter: comandante, Francisco de Assis Costa Lima; Gurgel; copiloto, Humberto Viana; Radioperador, Wilhelm Frederich Carl Moritz; comissário, Luiz Cordeiro Dias.

Ataques arrasadores desfechados contra os comunistas na Coreia

Desalojados os vermelhos de suas posições na maior ofensiva do ano lançada pelas forças da O.N.U.

TOQUIO, 15 (Por Victor Kendrick, da U.P.) — Em sua maior ofensiva do ano, as forças das Nações Unidas desalojaram os vermelhos de uma elevação da frente central e chegaram a distancia de tiro de fuzil de outra, com uma serie de ataques arrasadores.

Depois de ocupar a Serra do Franco-Atiradores, após seis horas de combate, a infantaria aliada chegou às encostas da montanha Triângulo, porém suas varias tentativas para alcançar o cume diluíram-se em face da encarnizada resistência comunista.

DIFICULDADES NA PROGRESSÃO

Os oficiais destacados nas linhas de frente dizem que a batalha é uma luta rude e sangrenta em que um angulo de inclinação de setenta graus dificulta a progressão pela encosta. A infantaria conta com o apoio de tanques, canhões e aviões, porém a posição comunista é quase inexpugnável. O numero de mortos pelo cerrado fogo dos vermelhos é elevado e os corpos juncam os acilices.

Calcula-se que no vertice do triângulo só ha uns duzentos homens, porém, as baixas são substituídas rapidamente pelos chineses, através de um complicado sistema de trincheiras. Acreditase que uns 3.000 chineses, da reserva, aguardam sua vez de lutar em tûneis e casamatas.

VIOLENTA LUTA

A uns 25 quilômetros de distân-



NO CEMITERIO DE ARLINGTON — ARLINGTON (VIRGINIA, EE. UU.) — O ministro da Marinha do Brasil, almirante Fernando de Almeida Gillober, coloca uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido no Cemiterio Nacional de Arlington. (Foto United Press).

PROCLAMADO O ESTADO DE EMERGENCIA PARA TODO O TERRITORIO DO EGITO

ADOTOU O GENERAL NAGUIB ESSA MEDIDA DEPOIS DE TER DEMITIDO DO CONSELHO DE REGENCIA O CORONEL RASHAD

CAIRO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Naguib demitiu do conselho regente o coronel Rashad Mehanna, anunciou-se oficialmente.

CAIRO, 14 (U. P.) — O primeiro ministro general Naguib demitiu o coronel Rashad Mehanna do Conselho de Regencia e, de acordo com fontes responsáveis proclamou

estado de emergência para todo o território egípcio, a fim de impedir possíveis disturbios.

Ao afastar Mehanna, o "premier" anunciou que "os caprichos pessoais ou ambições individuais" não devem interferir com a "revolução social" do Egito.

Naguib acusou o coronel de exorbitar sua autoridade e de interferir em assuntos do governo.

Mehanna era o representante do Exército na regencia provisória tripartida, estabelecida após a abdicação de Farouk.

A demissão do coronel Mehanna foi anunciada em comunicado expedido pelo Q. G. do Exército e assinado pelo general Naguib, na qualidade de comandante em chefe das forças armadas egípcias e líder do golpe que afastou Farouk do trono.

COLUNA CATHOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
15 DE OUTUBRO
Santa Teresa, virgem

Santa Teresa nasceu em Avila, cidade da Espanha e, por quando ainda menina a grande inocência da Eternidade, suspirava e repetia muitas vezes: "Para sempre! Para sempre! Para sempre!" Morrendo-lhe sua mãe, elegeram em seu lugar a beatíssima virgem e por meio dela se fez familiaríssima a Jesus e a S. José. Na idade de 20 anos se fez religiosa do Carmo e por impulso particular de Deus, com aprovação do Papa Pio IV, reformou a antiga e austera Regra Carmelitana, propondo a sua observância primeiro às mulheres e depois aos homens. Não pôde conseguir, como já em menina desejara, o corporal martírio porém, um Serafim, penetrando-lhe com uma seta de fogo o coração, a fez martir do amor, com que se fez digna, de que Jesus a declarasse por sua esposa, e juntamente lhe disse: "Tu já és toda minha e eu também sou todo teu". Chorava amargamente a grande santa a miséria dos pecadores, que defendem com graves culpas a Divina Majestade e o mesmo Senhor, tendendo ao seu zelo, lhe disse, mostrando-lhe a gloria do paraíso: "Vós os infelizes bens, de que se privam os pecadores". Ambiciosa de padecer mais, abraçava toda a sorte de mortificações, e costumava dizer muitas vezes: "Ou padecer, ou morrer". Consumida, pois, pela vengência do Amor Divino rendeu a sua puríssima alma a Deus no ano 67 da sua idade.

antecedência, naquela Igreja-matris.

50.º ANIVERSARIO DO MOSTEIRO DA VISITAÇÃO

O Mosteiro da Visitação, na rua Inácio Uchoa, 208, em Vila Mariana, foi, justamente há cinquenta anos, transferido de Pouso Alegre, em Minas Gerais, onde, sob a denominação de Escola Normal da Visitação havia sido fundado pela grande educadora Maria Eugênia Lavalley.

As Irmãs da Visitação de Santa Maria, comemorando o quinquagésimo aniversário da fundação do Mosteiro da Visitação, que atualmente é dirigido pela irmã superiora Maria Josefina de Oliveira Bello, farão celebrar no dia 17, consagrando a Santa Margarida Maria, missa solene às 8 horas, com comunhão geral, e ao Evangelho se fará ouvir notável orador sacro, especialmente convidado.

Durante todo o dia estará exposto o Santíssimo Sacramento, e às 16 horas haverá Hora Santa, com bênção do Santíssimo Sacramento, sendo todos esses atos presididos por D. Lafete Libânio, bispo do Rio Preto.

Durante seis anos foi diretora do Mosteiro da Visitação a Irmã Margarida Maria, que veio de Pouso Alegre.

Todas as ex-alunas devem reunir-se, após a missa, no leuatório, para um convívio espiritual com as religiosas, tão amigas sempre das ex-alunas.

Para outras informações pelo telefone, à ex-aluna Clara Ramos de Rosa.

Faleceram antecemem nesta capital:

SRA. JOAQUINA VIEIRA — Com 74 anos de idade, casada com o sr. José Nunes. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Manoel; Vitoria; Manuel, casado com a sra. Domicila; Antonio, casado com a sra. João Gonçalves.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o féretro da Estrada do Campo Limpo, s/n, para o cemitério de Tremembé.

SEBASTIAO ELZEIRIO NEVES GUERREIRO — Com 34 anos de idade, filho do sr. Leandro Benito Guerreiro, já falecido, e da sra. Bertha Neves Guerreiro. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Tereza; Antonio, casado com a sra. Maria; e a filha, Luciana, casada com o sr. Lucio Rodrigues. Deixa os filhos: Eduardo, Lourdes, Horacio, já falecido, Jandira, Ernani e Aida.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da rua Santo Amaro, 19, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ALZIRA DE ALMEIDA MALANCONI — Com 65 anos de idade, viúva do sr. Olimpio Malanconi. Deixa os filhos: Edmundo, Lourdes, Horacio, já falecido, Jandira, Ernani e Aida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. JOAQUINA VIEIRA — Com 74 anos de idade, casada com o sr. José Nunes. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Manoel; Vitoria; Manuel, casado com a sra. Domicila; Antonio, casado com a sra. João Gonçalves.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o féretro da Estrada do Campo Limpo, s/n, para o cemitério de Tremembé.

SEBASTIAO ELZEIRIO NEVES GUERREIRO — Com 34 anos de idade, filho do sr. Leandro Benito Guerreiro, já falecido, e da sra. Bertha Neves Guerreiro. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Tereza; Antonio, casado com a sra. Maria; e a filha, Luciana, casada com o sr. Lucio Rodrigues. Deixa os filhos: Eduardo, Lourdes, Horacio, já falecido, Jandira, Ernani e Aida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. JOAQUINA VIEIRA — Com 74 anos de idade, casada com o sr. José Nunes. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Manoel; Vitoria; Manuel, casado com a sra. Domicila; Antonio, casado com a sra. João Gonçalves.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o féretro da Estrada do Campo Limpo, s/n, para o cemitério de Tremembé.

SEBASTIAO ELZEIRIO NEVES GUERREIRO — Com 34 anos de idade, filho do sr. Leandro Benito Guerreiro, já falecido, e da sra. Bertha Neves Guerreiro. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Tereza; Antonio, casado com a sra. Maria; e a filha, Luciana, casada com o sr. Lucio Rodrigues. Deixa os filhos: Eduardo, Lourdes, Horacio, já falecido, Jandira, Ernani e Aida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NA PRESIDENCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

permanentes do Conselho de Segurança — Rússia, Estados Unidos, Inglaterra, França e China. Os principais candidatos para a sétima vice-presidência são o israeli e o egípcio. Os latino-americanos votaram independentemente sobre esta vice-presidência, segundo se tem por entendido.

Nos outros cargos, a serem cobertos por eleição, os ibero-americanos decidiram apoiar o embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, para a presidência do importante Comitê Político. Se, de fato, Muniz, possivelmente presidirá os debates do Comitê sobre a guerra na Coreia e o voto de confiança aos Estados Unidos nas negociações de paz, as propostas para um tratado de paz austro-americano e as queixas agro-asiáticas contra a administração francesa da Tunísia e Marrocos, que figuram na ordem do dia provisória, pendente da aprovação da Assembleia Geral.

Os latino-americanos também concordaram em apoiar unanimemente a candidatura do embaixador da Argentina, sr. Rodolfo Munoz, para a presidência do Comitê de Fideicomissos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

O malandro depois de processado por aquela especializada seção entregou a Delegacia de Costumes.

PASSAVA O "CONTO DO ALUGUEL"

Investigadores da Delegacia de Vadiagem prenderam ontem o indiano Mario Nunes, que também usa o nome de Edmundo, residente à rua Caetés, 229, que há muito vinha sendo procurado. Esse malandro conseguiu lesar mais de uma dezena de pessoas, aplicando o "conto do aluguel".

1.120 PESSOAS DETIDAS E 138 ARMAS APREENHIDAS

Durante a segunda quinzena de setembro último, o Serviço de Policiamento Preventivo da capital, sob a chefia do sr. João Carlos Junior, 1.º delegado auxiliar, registrou a detenção de 1.120 pessoas e a apreensão de 138 armas diversas.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao secretário da Segurança Pública, as delegacias circunscriçõais trabalharam em conjunto no desenvolvimento de rondas permanentes em todos os bairros da cidade, mantendo o sossego e a segurança da população.

O maior número de detenções acusa como motivo, embriaguez, desordem e averiguações de elementos suspeitos, tendo as referidas delegacias apresentado o seguinte movimento:

Pela Delegacia da 1.ª Circunscrição, 56 foram detidas 224 pessoas e apreendidas 19 armas; pela 2.ª, 204 detidos e 177 armas; pela 3.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 4.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 5.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 6.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 7.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 8.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 9.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 10.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 11.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 12.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 13.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 14.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 15.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 16.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 17.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 18.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 19.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 20.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 21.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 22.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 23.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 24.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 25.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 26.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 27.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 28.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 29.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 30.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 31.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 32.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 33.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 34.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 35.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 36.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 37.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 38.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 39.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 40.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 41.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 42.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 43.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 44.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 45.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 46.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 47.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 48.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 49.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 50.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 51.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 52.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 53.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 54.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 55.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 56.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 57.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 58.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 59.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 60.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 61.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 62.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 63.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 64.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 65.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 66.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 67.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 68.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 69.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 70.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 71.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 72.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 73.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 74.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 75.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 76.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 77.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 78.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 79.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 80.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 81.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 82.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 83.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 84.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 85.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 86.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 87.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 88.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 89.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 90.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 91.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 92.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 93.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 94.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 95.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 96.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 97.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 98.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 99.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 100.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 101.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 102.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 103.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 104.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 105.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 106.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 107.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 108.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 109.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 110.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 111.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 112.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 113.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 114.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 115.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 116.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 117.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 118.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 119.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 120.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 121.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 122.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 123.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 124.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 125.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 126.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 127.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 128.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 129.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 130.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 131.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 132.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 133.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 134.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 135.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 136.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 137.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 138.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 139.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 140.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 141.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 142.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 143.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 144.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 145.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 146.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 147.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 148.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 149.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 150.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 151.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 152.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 153.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 154.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 155.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 156.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 157.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 158.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 159.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 160.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 161.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 162.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 163.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 164.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 165.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 166.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 167.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 168.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 169.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 170.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 171.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 172.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 173.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 174.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 175.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 176.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 177.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 178.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 179.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 180.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 181.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 182.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 183.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 184.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 185.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 186.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 187.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 188.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 189.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 190.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 191.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 192.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 193.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 194.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 195.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 196.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 197.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 198.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 199.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 200.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 201.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 202.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 203.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 204.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 205.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 206.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 207.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 208.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 209.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 210.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 211.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 212.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 213.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 214.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 215.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 216.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 217.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 218.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 219.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 220.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 221.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 222.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 223.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 224.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 225.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 226.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 227.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 228.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 229.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 230.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 231.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 232.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 233.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 234.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 235.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 236.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 237.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 238.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 239.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 240.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 241.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 242.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 243.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 244.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 245.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 246.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 247.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 248.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 249.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 250.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 251.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 252.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 253.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 254.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 255.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 256.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 257.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 258.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 259.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 260.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 261.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 262.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 263.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 264.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 265.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 266.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 267.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 268.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 269.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 270.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 271.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 272.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 273.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 274.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 275.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 276.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 277.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 278.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 279.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 280.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 281.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 282.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 283.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 284.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 285.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 286.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 287.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 288.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 289.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 290.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 291.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 292.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 293.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 294.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 295.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 296.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 297.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 298.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 299.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 300.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 301.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 302.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 303.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 304.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 305.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 306.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 307.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 308.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 309.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 310.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 311.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 312.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 313.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 314.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 315.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 316.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 317.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 318.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 319.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 320.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 321.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 322.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 323.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 324.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 325.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 326.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 327.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 328.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 329.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 330.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 331.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 332.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 333.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 334.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 335.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 336.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 337.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 338.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 339.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 340.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 341.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 342.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 343.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 344.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 345.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 346.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 347.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 348.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 349.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 350.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 351.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 352.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 353.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 354.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 355.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 356.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 357.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 358.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 359.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 360.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 361.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 362.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 363.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 364.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 365.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 366.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 367.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 368.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 369.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 370.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 371.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 372.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 373.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 374.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 375.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 376.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 377.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 378.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 379.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 380.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 381.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 382.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 383.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 384.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 385.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 386.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 387.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 388.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 389.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 390.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 391.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 392.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 393.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 394.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 395.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 396.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 397.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 398.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 399.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 400.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 401.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 402.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 403.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 404.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 405.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 406.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 407.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 408.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 409.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 410.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 411.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 412.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 413.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 414.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 415.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 416.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 417.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 418.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 419.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 420.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 421.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 422.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 423.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 424.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 425.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 426.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 427.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 428.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 429.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 430.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 431.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 432.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 433.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 434.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 435.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 436.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 437.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 438.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 439.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 440.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 441.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 442.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 443.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 444.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 445.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 446.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 447.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 448.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 449.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 450.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 451.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 452.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 453.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 454.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 455.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 456.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 457.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 458.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 459.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 460.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 461.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 462.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 463.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 464.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 465.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 466.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 467.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 468.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 469.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 470.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 471.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 472.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 473.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 474.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 475.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 476.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 477.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 478.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 479.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 480.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 481.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 482.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 483.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 484.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 485.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 486.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 487.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 488.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 489.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 490.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 491.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 492.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 493.ª, 268 detidos e 14 armas; pela 494.ª, 268 det

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OITO HORAS PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 14 (A. N.) — Segundo entendimentos havidos entre o deputado Mario Altino e o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, ficou definitivamente assentado que no despacho de amanhã com o presidente da República, o titular da pasta da Fazenda submeterá à sua aprovação a última tabela elaborada por aquele parlamentar.

No decorrer da conferência, o sr. Horacio Lafer sugeriu ao deputado Mario Altino que fosse estudado um meio de ser aumentado de seis para oito horas o expediente dos funcionários públicos.

Adotado esse sistema, acha o ministro que o serviço público renderá mais trinta por cento. Como prêmio a esses funcionários, em caráter de compensação, o governo concederia um adicional de trinta por cento sobre seus vencimentos.

Dessa maneira, tanto o serviço público seria beneficiado como o funcionário público teria seus rendimentos proporcionalmente aumentados segundo o esforço despendido.

A GREVE DOS MEDICOS DO RIO

O movimento toma vulto estendendo-se a outras atividades clínicas, obrigando o fechamento de hospitais e serviços médicos — Notas

RIO, 14 (Asapress) — Encontram-se em greve desde o primeiro minuto de hoje os médicos de todos os serviços públicos federais, autárquicos e parastatais da capital da República, em sinal de protesto contra a não aprovação ainda do projeto de lei n.º 1.682, em curso no Congresso, visando o reajustamento da classe no padrão "O", como o médicos da Prefeitura desta capital.

O movimento é de advertência aos poderes públicos, tendo uma duração de apenas 24 horas.

Em sinal de solidariedade aos médicos federais, abandonaram o trabalho também médicos da municipalidade, que deixaram em serviço apenas uma turma de plantão, para atender aos casos de urgência.

Não deverão também funcionar os serviços médicos do SESI, SESC e SENAC.

Não sabemos ainda as providências que serão tomadas pelas autoridades contra os grevistas, cujo movimento contraria o Estatuto dos Funcionários Públicos.

FECHADOS OS HOSPITAIS

RIO, 14 (N. P.) — "Solidários com a Associação Médica do Distrito Federal os médicos deste hospital não trabalharão hoje. Vira a jornada de protesto dos médicos", com estes dizeres, afixados à porta, amanhecemos hoje fechados os hospitais do Distrito Federal em sinal de advertência contra o retardamento da votação do projeto de equiparação dos médicos federais aos municipais, em trânsito na Câmara dos Deputados.

Em face da atitude dos médicos, os dentistas municipais resolveram acompanhar o movimento, lançando um manifesto em que justificam sua atitude. Por sua vez os químicos se reuniram em assembleia para tratar do assunto. Todavia, depois de demorados debates, a classe chegou à conclusão de que não estava preparada para acompanhar o movimento.

Além de outras adesões à greve, registrou-se a do Hospital do Fronto Socorro e do Hospital Miguel Couto, os quais paralisaram por completo os serviços de cirurgia. No Hospital dos Servidores da Prefeitura as atividades foram paralisadas na parte da manhã.

Falando à reportagem sobre o movimento, o presidente da Associação Médica do Distrito Federal, Elmo de Lima, informou que a nota de advertência ao ministro da Educação caiu no animo dos médicos, tanto que não houve defecções. Não acredita — acrescentou — que haja punições. "Se tal acontecer, acontecer, recorreremos aos meios legais", adiantou. Estamos apenas fazendo um movimento de protesto, de ordem técnica e moral.

SOLIDARIEDADE DOS MEDICOS PARTICULARES

RIO, 14 (Asapress) — Ao que se afirma, médicos de várias organizações particulares, inclusive a Santa Casa de Misericórdia, Beneficência Portuguesa, Ordem Terceira do Carmo e Hospital da Mãe Pobre, não trabalharão durante 24 horas, em solidariedade aos médicos funcionários públicos, hoje em greve.

2.300 MEDICOS EM GREVE

RIO, 14 (Asapress) — Somam 2.300 o número de médicos que estão hoje de braços cruzados nesta Capital, numa greve de 24 horas, em sinal de protesto contra a demora na tramitação de um projeto na Câmara Federal dispondo sobre o aumento para a classe.

IVO DE AQUINO CONTRA A GREVE

RIO, 14 (News Press) — Durante o expediente de hoje do Senado o sr. Ivo de Aquino aludiu às greves dos médicos cariocas e dos trabalhadores de Cresciânia, censurando abertamente a atitude daqueles profissionais prejudicando as centenas de seres humanos necessitados de socorros urgentes e esquecidos da promessa formal de solidariedade ao próximo que fazem ao colar grau.

Acenou à impropriedade da atitude externada pelos médicos federais e das autarquias de vez que é notória a Constituição em atender às suas pretensões materiais. Relativamente à greve dos mineiros lembrou seus constantes apelos para as autoridades competentes para minorar a afilhada situação financeira desses operários a braços com salários de fome que não superam suas mais prementes necessidades pessoais.

A braços com a crise econômica, a razão do baixo preço do produto e das dividas acumuladas das autarquias e empresas oficiais não podem atender às justas reivindicações de seus auxiliares. — Com o rompimento da greve,

NA SESSÃO DO SENADO

Criação de usinas siderúrgicas no Espírito Santo e Santa Catarina

Tomaram parte nos debates os governadores daqueles dois Estados — Promoção dos militares que serviram no último conflito mundial

RIO, 14 ("Correio") — No Senado, o sr. Alfredo Schmidt tratou longamente dos problemas dos transportes, especialmente no que tange às estradas de rodagem como meio rápido de comunicação entre o sertão e o litoral. Referindo-se à construção do túnel fluvial do rio Guatubá, no Rio Grande do Sul, estranhou que os seus trabalhos estivessem paralisados.

Em seguida o sr. Mozart Lago atacou o projeto João Carlos Vital, aconselhando-o a que renunciou do cargo por não ter, até hoje, resolvido o problema da falta de água. O sr. Ivo de Aquino, anunciou uma greve dos mineiros de carvão, em Santa Catarina, e na mesma ocasião propôs a greve dos médicos irrompida hoje na capital da República. O sr. Kerginaldo Cavalcanti, com mais alguns companheiros dirigiram à Mesa um requerimento pedindo urgência para o projeto da lei do inquilinato.

GOVERNADORES VISITAM A CASA — Realizou-se ontem no Senado uma reunião, sobre a presidência do senador Ivo de Aquino e a presença dos governadores de Santa Catarina e Espírito Santo.

No plenário, esteve reunida a Comissão Nacional Pró-Usina Siderúrgica de Vitória e Laguna, sob a presidência do senador Ivo de Aquino e com a presença dos srs. Jones dos Santos Neves e Irineu Bornhausen, governadores, respectivamente dos Estados do Espírito Santo e Santa Catarina, senadores Carlos Lindenberg, Francisco Galati, Carlos Gomes de Oliveira e Luiz Tinoco, deputados Jorge de Lacerda, Saulo Ramos, Francisco Lacerda de Aguiar, Napoleão Fontelle, coronel Iberê de Matos, coronel Juraci Magalhães, deputado Maurício Joppert, deputado de Góis, jornalista Jospe Vitorino de Lima, Augusto de Almeida Filho, Gilberto Pontes, René Nunes, Humberto de Alencar, João Pires, Neret Corrêa, Alberto Coutinho e Ivan Palmeira.

A Mesa estava constituída do senador Ivo de Aquino, dos governadores Jones dos Santos Neves e Irineu Bornhausen, do jornalista Jospe Vitorino de Lima e do coronel Iberê de Matos. O líder da maioria no Senado, senador Ivo de Aquino, saudou os governadores presentes, em nome da Comissão Nacional de Siderurgia, traçando-lhes o perfil político e administrativo e dando-lhes conhecimento do movimento iniciado pelo jornalista Jospe Vitorino de Lima e que hoje conta com o apoio dos governadores do Espírito Santo e Santa Catarina, das duas bancadas do Senado e Câmara Federal, dos técnicos siderúrgicos e do próprio presidente da República, de acordo com as afirmações dos senadores Alencastro Guimarães e Ivo de Aquino.

O governador do Espírito Santo fez uma análise da situação geográfica do Espírito Santo e o que representa para aquele Estado a construção da referida usina, o mesmo fazendo o governador de Santa Catarina em relação a aquela usina.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO DIZ CAPANEMA

RIO, 14 (Asapress) — "Não posso violar a Constituição", disse o sr. Gustavo Capanema, a propósito do que pretendem os médicos servidores públicos, relativamente a um projeto em curso na Câmara. Explicou que a proposição é inconstitucional, pois importa num aumento de vencimentos, matéria que, segundo acha, é da alçada do presidente da República e não do Congresso.

A cerca de um ano que o sr. Gustavo Capanema vem sustentando esse ponto de vista, que foi recentemente consagrado pelo Supremo Tribunal Federal, em decisão unânime, sobre consulta proveniente de Santa Catarina.

Continua firme em sua convicção, achando que os médicos não podem por meio de greve ou outros recursos obrigar o Congresso a violar a Carta Magna.

EM GREVE OS DENTISTAS SERVIDORES PÚBLICOS

RIO, 14 (Asapress) — Também os dentistas, que ontem realizaram uma assembleia da classe, resolveram acompanhar os médicos servidores públicos na greve que hoje iniciaram. Decidiram também lançar um manifesto justificando sua atitude.

Por seu lado, os químicos realizaram uma assembleia para definir sua posição. Foi aprovado uma proposta de solidariedade à jornada de protesto dos médicos.

Aderiram ao movimento dos médicos a Associação Comercial, o qual declarou não ver qualquer fundamento na notícia desse alarme, nem de qualquer movimento do comércio carioca, solicitando medidas das nossas autoridades em relação a uma exportação ou aos preços do café.

S. S. declarou, textualmente: "E nem haveria razão para isto, pressupondo como a queda de cotações verificada nos últimos dias nada tem de extraordinário, sendo perfeitamente normal. As oscilações de preço para mais ou para menos, são ocorrências habituais na Bolsa, e as cotações no sentido da baixa são logo compensadas por outras de alta, conforme o próprio movimento do café no mercado internacional."

"Não há, assim, conclusão o entrevistado, que pudesse justificar qualquer nervosismo da parte dos exportadores, nem o apelo ao governo para interferir no assunto."

Reunião dos funcionários de "A Noite" de S. Paulo

Pedem-nos divulgar: Com a presença do presidente do Sindicato dos Graficos e dos representantes da Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas e dos membros da Comissão de Inquérito dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, realizou-se anteontem, um reunião dos funcionários de "A Noite" (jornalistas, graficos e funcionários da administração) a fim de debaterem a questão em que se encontram, em vista do brusco fechamento daquele respeitável, sem aviso prévio e sem pagamento de qualquer indenização.

Presidiu a reunião o jornalista Aristides De Basile. Depois de grandes debates, os presentes resolveram enviar telegramas às seguintes entidades: — Comissão Permanente do Quarto Congresso Nacional de Jornalistas, Federação Nacional de Jornalistas, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Paulista de Imprensa, Associação dos Profissionais de Imprensa do Estado de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e finalmente ao deputado Dr. Heitor Beltrão, presidente da Comissão da Liberdade de Imprensa, na Câmara Federal.

Ministro da Aeronautica da França

RIO, 14 (A. N.) — Deverá chegar a esta capital, no próximo domingo, dia 19, o ministro da Aeronautica da França, sr. Pierre Montel.

Nascido em Lyon em 31 de dezembro de 1896, formou-se em direito pela Faculdade de Lyon e tirou o curso de Perito Contador. Incorporou-se ao Exército em 1914-18, sendo ferido três vezes e promovido a tenente. Sua coragem e decisão lhe valeram várias citações, entre as quais uma em ordem do dia do Exército, uma em ordem do dia do Corpo de Exército, duas em ordem do dia de Divisão e outra em ordem do dia de Batalhão. Foi condecorado com a Legião de Honra.

Auxílio para "Quitandinha"

NITERÓI, 14 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado do Rio enviou, em último turno, o projeto de lei que concede o auxílio de um milhão de duzentos mil cruzeiros para o Hotel "Quitandinha".

DENEGADO O PEDIDO DE LIBERDADE DE ELEMENTOS COMUNISTAS

RIO, 14 (Asapress) — O Conselho Especial de Justiça que está processando os implicados no movimento subversivo no selo das forças da Primeira Região Militar, denegou, sem discrepância de votos, o pedido coletivo de revogação de prisão preventiva feito em favor dos acusados Eny dos Santos Plomona, Antonio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Sousa, Milton Martins de Melo, Vitorio Candido Fontana, Auri Francisco dos Santos, Atayde Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martinho Rodrigues, Mario Moreira, José Bispo dos Santos, sargento e cabdo, Adão Magalhães Freire, e outros do Exército.

MOVIMENTOS SUSPEITOS NA ILHA DE FRUTAL

RIO, 14 (Asapress) — "O Globo" publica longa reportagem sobre as atividades comunistas na ilha de Frutal, onde um grupo clandestino vinha funcionando intensamente. Diz que os comunistas tentaram instalar ali seu quartel geral. Contrariando as declarações do responsável pela ilha, Manoel Antonio Tedesco, o inspetor de Caça e Pesca de Barretos, Fausto Marinho, afirmou perante o delegado de Barretos, que a ilha, de elementos estranhos e suspeitos. Por outro lado, o zelador da ilha, que se encontrou amedrontado, informou que o tenente de Aeronautica Hilton Bergmann vai à ilha com frequência, pilotando um avião de cor amarela, de asas duplas. Suas declarações foram testemunhadas pelo cabdo Aurelio Ribeiro Carvalho e pelo soldado Severino Nogueira dos Santos, que se encontram em diligência. Revela também o jornal existir na ilha, galinhas especiais para pombo-correio.

Campanha de Higiene Dentária

A Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas realizará amanhã, às 15 horas, nos salões do Esplanado do Triunfo, à av. Paulista, a solenidade de instalação da "Campanha de Higiene Dentária", que visa a difusão de conhecimentos e hábitos de higiene dentária às crianças, especialmente às que frequentam escolas.

NA CAMARA FEDERAL

Malbaratamento de divisas em recepções oficiais e envio de missões diplomáticas ao exterior

Críticas ao governo — Violências policiais em Minas — Considerações sobre o movimento grevista dos medicos — Ratificação, hoje, do Estatuto dos funcionarios publicos — Notas

RIO, 14 ("Correio") — Na Câmara Federal falaram, em breves comunicações, os seguintes deputados: Eraclio Rego, pedindo que o governador de Pernambuco, diante da greve dos tecelões daquele Estado, que se processa mansa e pacificamente, atenda às suas legítimas aspirações e interceda em seu favor, lembrando-se de que também foi tecelão e ajudando previamente o sr. Elvino Lins, candidato ao governo, a encaminhar devidamente a questão. Muniz Falcão, defendendo o chefe de gabinete do diretor do D.C.T., das acusações que lhe foram feitas na sessão anterior pelo sr. Pinheiro Coelho, de ter sido agredido, violentamente, um funcionário, na rua, repetindo o sr. Benjamin Cabello, pela portaria da COPAP que impediu a venda da carne no Rio de Janeiro até que se esgotem os estoques de carne congelada por aquela, adquiridos, por ser medida ditatorial e fascista e contrariar os interesses da população, deixando sem trabalho milhares de pessoas. Humberto Gobbi pedindo que as Comissões técnicas providenciem no andamento rápido de projeto que interessa a grande classe dos vendedores comerciais, criando-o à consideração do plenário. Alencar Araripe, pedindo que o governo, em face da anunciada reforma administrativa, com a anulação dos partidos, promova, também, a remodelação dos serviços do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, cuja organização é antiquada e que, por isso, de melhor aplicação de verba.

Manuel Peixoto, referindo-se ao Congresso de Medicina e Cirurgia em Cataguases e congratulando-se pelo seu êxito. Brigido do Tinoco, lendo manifestações dos ferroviários e servidores de ferro-carris urbanos pela tentativa de revogação dos benefícios da lei n.º 593, relativa à aposentadoria aos 65 anos de idade.

O EXPEDIENTE — No primeiro expediente o sr. Valdeir Ruypp apresenta um projeto de lei relativo à regulamentação do comércio do pinho, pois, na situação atual, a CEXIM tem beneficiado exclusivamente os exportadores, sem atender, conveniente e justamente aos produtores madeireiros do país.

O sr. Antonio Pinheiro faz considerações sobre a reforma do ensino em nosso país, sobre as diretrizes da educação nacional, tratando, m.l. detidamente do ensino profissional. Aparte-o o sr. Augusto Meira, dizendo que, em lugar de pretender-se redimir o operariado por lei inócua, induzindo-o a seguir-se contra classes, mais favorecidas da fortuna deva-se procurar elevar o nível da instrução.

PROJETOS EM DEBATE

Aprovados varios projetos no orden do dia, discute-se o que abre credito especial de 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros para ocorrer às despesas feitas com a recepção a varias personalidades internacionais, entre as quais um representante do rei Farouk I. Encaminha-se a votação, extrai-se o projeto de Vergal, esta vez, para a criação de credios especiais para recepções de diplomatas estrangeiros, paralelo ao malbaratamento de divisas com o envio de missões brasileiras ao exterior, enquanto se negam credios para obras internas de maior urgência.

Em aparte, o sr. Augusto Meira afirma que o luxo de mensagens orundas do Executivo é de tal ordem que os deputados ficam quase sem função, recebendo 24 mil cruzeiros por mês para não fazer nada. Também o sr. Osvaldo Orico se rebela contra o projeto, pois as nossas fronteiras vivem abandonadas, sem postos suficientes para os respectivos funcionários. Defende o projeto o sr. Fernando Ferrari e o sr. Flores da Cunha, embora confessando que não apoiar a proposta, diz que precisamos viver mais modestamente, pois devemos a todo o mundo, menos à Argentina e ao Paraguai.

Em votação, é dado à proposição como aprovada, requerendo ratificação o sr. Osvaldo Orico, verificando o plenário a aprovação.

Em discussão única as emendas do Senado ao projeto de 1950 que concede a Cia. Paulista de Estradas de Ferro isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, para materiais destinados à ampliação de melhoramentos de seus serviços. E o mesmo aprovado. Aprova-se ainda, em última discussão, o projeto que reajusta os proventos dos servidores públicos civis e militares inativos, dispondo sobre a sua reversão à atividade. Ainda em segunda discussão é concedida contribuição de dois milhões de cruzeiros à Associação Museu de Arte Moderna de São Paulo.

E é aprovado em segunda discussão o projeto de contrato e respectivo termo aditivo celebrado entre o D.C.T. e a firma A. Martins Mendes & Cia, para a construção de dutos na cidade de Santos bem como identico contrato da mesma firma com o D.C.T. para a construção de dutos na cidade de Campinas, S. Paulo.

CRITICAS AO GOVERNO

Em discussão única o requerimento que solicita convocação do ministro da Justiça, a fim de esclarecer o pensamento do presidente da República, sobre a ascensão do proletariado ao poder, discute-o o seu autor, sr. Armando Palácio, fazendo críticas mordazes ao sr. Getúlio Vargas e dizendo que, a sua atitude, assumindo o poder, dirigindo distorções ao antecessor, era uma cortina de fumaça para evitar que o povo notasse a evidência do seu fracasso e falcidade das suas promessas. Em aparte, o líder Capanema assevera que a ascensão do proletariado ao poder se faz no atual governo, dentro de processos, meios e franquias constitucionais, sem qualquer violência

ENSINO DO SERVIÇO SOCIAL

Na Comissão de Educação foi aprovado o substitutivo que o sr. Lauro Cruz ofereceu sobre o projeto que regula o ensino do serviço social. Ficou decidido que tal ensino seja ministrado em dois graus: o de agente social, em nível técnico, e o de assistente social, em nível superior. O fato de que as escolas de serviço social ainda não se encontram aparelhadas para atender às exigências legais, estabelecidas pelos decretos 421, de 1938 e 2076, de 1940, levou a Comissão a aprovar novas condições para o provimento das cadeiras a serem condicionadas nos dois cursos. As escolas que foram reconhecidas pelos Estados, serão também pela União que as considerará como de utilidade pública. Para que a difusão do ensino social seja facilitada a Comissão resolveu conceder dispensa de certas exigências para a matrícula de alunos acima de 25 anos, cujo aproveitamento se revele satisfatório.

Também foi aprovado o parecer do sr. Eurico Sales favorável ao projeto do Executivo que define a estrutura das atribuições do Conselho Nacional de Educação e fixa o numero de seus membros em 21.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos, ao recolher os indigentes e encaminhá-los para os hospitais, além de dar-lhes pouso, alimentacao, vestuário, assistência medica, farmacia, odontologia e instrução, cuida, também, da parte religiosa. Em seus dois salões e sanatórios, tem em capital, sob a direção dos respectivos capelães, catuados pelas irmãs da Imaculada Conceição.

O movimento religioso do Abrigo Vitorino, em setembro, foi o seguinte: missas, 17; comunhões, 1.180; terços, 7.650; encomendas, 1.000; orações, 11; vícios, 2; adoração, 1; pregados, 20; aulas de catecismo, 19; batizados, 1; jactatários, 9.900.

O movimento religioso da Colônia Agrícola, em setembro, foi o seguinte: missas, 17; comunhões, 1.180; terços, 7.650; encomendas, 1.000; orações, 11; vícios, 2; adoração, 1; pregados, 20; aulas de catecismo, 19; batizados, 1; jactatários, 9.900.

O movimento religioso da Colônia Agrícola, em setembro, foi o seguinte: missas, 17; comunhões, 1.180; terços, 7.650; encomendas, 1.000; orações, 11; vícios, 2; adoração, 1; pregados, 20; aulas de catecismo, 19; batizados, 1; jactatários, 9.900.

O movimento religioso da Colônia Agrícola, em setembro, foi o seguinte: missas, 17; comunhões, 1.180; terços, 7.650; encomendas, 1.000; orações, 11; vícios, 2; adoração, 1; pregados, 20; aulas de catecismo, 19; batizados, 1; jactatários, 9.900.

Enriquecimento da farinha de trigo

O prof. Robert R. Williams, cientista de projeção internacional, descobridor da síntese da vitamina B1, pronunciará hoje, às 20 horas, uma conferência no salão nobre da Federação e Centro das Indústrias, à rua XV de Novembro, 244, 10.º andar, versando sobre o tema — "Enriquecimento da Farinha de Trigo".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 861 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Candido de Mota Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 e 17 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 e 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretario-Geral — Amanoldo Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 e 16 horas. Aos sábados, das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Plinio de Castro Prado, diretor da secretaria.

EXPOSIÇÃO AOS LAVRADORES

Na sede da Sociedade Rural Brasileira, hoje, às 16.30 horas, o sr. Guilherme Luiz Ribeiro e Miguel de Carvalho Dias, farão uma exposição aos srs. lavradores sobre equipamentos de irrigação e possibilidade da indústria nacional nesse setor.

Cargo de diretor geral da Secretaria da Assembléia

Substituto por varios deputados dos diversos partidos foi apresentado à Mesa da Assembléia Legislativa um projeto de resolução pela qual o cargo de diretor geral da Secretaria da Assembléia, no caso de vaga, será provido o ocupante do cargo de subdiretor geral.

CONFERENCIAS

"O NEO-IDEALISMO ITALIANO" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua Sete de Abril, 220 5.º andar, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizanti, que fará sobre o tema: — "O Neo-idealismo Italiano".

"O CANTO XXVIII d' O PURGATORIO" — Será recitado hoje, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua Sete de Abril, 220 5.º andar, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizanti, que fará sobre o tema: — "O Canto XXVIII d' O Puratorio".

"APRECOS CIRURGICAS DA BOCA" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, uma conferência pelo sr. Cervantes Jardim, que abordará sobre o tema: — "Ações cirurgicas da boca".

O PERFUME DE CLEOPATRA

FRANCISCO PATI

Hereda consagrou nos "Troieus" três sonetos a Antonio e Cleopatra, na parte reservada a "Roma e os bárbaros".

No terceiro, intitulado "Antonio e Cleopatra", o romance e a egípcia contemplam do alto de um terrapão, o Egito adormecido sob um céu azulilhante; ele, criança ingenua sob a coroa de um soldado prisioneiro; ela, coraçã para o alto, triunfante, a entregar aos braços do herói apaixonado o "corpo voluptuoso". Enlaçando-a pela cintura e a mirar-se nos seus olhos, onde vê, de acordo com a chave de ouro,

"Toute une immense mer où luydient des gaibres".

Antonio roça a cabeça e o rosto nos cabelos da mulher amada, que exclamava "perfumes invencíveis", isto é, irresistíveis.

Quais eram esses perfumes?

Numa revista semanal italiana encontrei uma interessante crônica de Umberto Allassio Grimaldi sobre a terceira edição de um livro de Artur Weigall, recém-aparecido em França, sobre "Cleopatra, sua vida e seu tempo". Antes de aludir a essa obra aproveito o cronista a oportunidade para nos dar notícia de curiosas experiências levadas a efeito pelo professor Hamada, secretário do Departamento de Antiquidade Egípcia, a fim de reconstituir os tais "perfumes invencíveis" de Cleopatra, de que nos fala o poeta no soneto celebre.

Não há quem não conheça, a respeito da filha de Ptolomeu XIII, o filho de Cleopatra.

Segundo este, se o nariz da dominadora de cesares não tivesse sido tão perfeto, outro seria o curso da História. Roma gastou um tempo enorme com as expedições ao Egito. Tempo, dinheiro e homens. Seus generais-impresores pararam em direção ao Nilo com o propósito de exercer vigilância ininterrupta sobre as terras e os povos, iam e devoravam-se em Alexandria mais do que fora lícito imaginar-se. E que, vencendo a terra, se deixavam vencer, por sua vez, pela rainha.

Essas coisas levaram muitos anos a endireitar. Aliás, não endireitaram. Marco Antonio, batido pelas forças de Otávio, só a correr em sua nau capitânea, atrás de Cleopatra, que vogava para o sul, de acordo com o que já tinha lido nos olhos dela, no dizer do poeta:

"Toute une immense mer où luydient des gaibres".

NOTAS E COMENTARIOS

O PROFESSOR PUBLICO

Poucas serão, no dia de hoje, nas homenagens que prestarmos ao mestre-escola.

O Brasil deve-lhe, em verdade, considerações especiais. Mal remunerado, habitualmente vivendo no maior desconforto, sem poder reivindicar o selo da sociedade o lugar que de direito lhe compete, o professor de primeiras letras realizou no país, obra de bandeirante. A frente de uma pequena escola, alfabetizou gerações. Proporcionou aos homens de talento ou de boa vontade, de imaginação ou de coragem, o grande instrumento de conquista na vida: o alfabeto. Fez obra de bandeirante sem precisar escravizar negros, prear indios, derramar sequer uma gota de sangue.

Falando de Anchieta, num belo soneto da "Tarde", diz Bilac que ele foi um "bandeirante de entradas mais suaves". Assim é, efetivamente, o professor primário. Possuindo como arma exclusiva uma cartilha debaixo do braço, o professor de primeiras letras atravessou florestas, vadeou rios, venceu perigos e doenças, com a preocupação única de desbravar a ignorância. No Brasil, por verdadeiro designio de Deus, as cidades têm habitualmente nascido em torno de uma igreja e de uma escola. E o caso de São Paulo, hoje uma das dez maiores cidades do mundo, a de crescimento mais rápido.

A classe do magistério publico

possui grandes nomes que lhe sintetizam as virtudes e a coragem. São eles, evidentemente, retribuídos nas festividades de hoje, aqui e no interior do Estado. Mas é preciso não esquecer o mestre-escola anônimo, verdadeiro "soldado desconhecido" da guerra contra o analfabetismo.

A medida que São Paulo se desenvolve, momento a medida que os seus quadros administrativos se foram ajustando às suas exigências, votam os nossos governos atenção especial ao problema do ensino publico. Surgiram as escolas "complementares", primeiro; depois, as "normais". Essas escolas formaram professores e o ensino publico de primeiras letras deixou de ser privilégio dos anônimos para ser obrigação de uma classe. Sob esse aspecto, os governos paulistas anteriores a 30 merecem, também, no dia de hoje, uma carinhosa menção.

A todos, — professores leigos ou complementares e normalistas, a nossa cordial saudação. Interpretamos a opinião dos nossos leitores deixando consignada nestas linhas a nossa gratidão pela obra que realizaram em São Paulo, com repercussão no Brasil.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 13 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 379.538.034,70 — Movimento do dia — Cr\$ 77.792.480,30 — Total do mês — Cr\$ 457.330.515,00 — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 478.787.505,90 — Movimento do dia — Cr\$ 35.558.903,20 — Total do mês — Cr\$ 514.346.409,10.

COMO O POVO SE MANIFESTA

Os regimes de guerra, autoritários ou totalitários, que se afastaram do sistema representativo, invertendo o processo do poder, estabelecem a intervenção do Estado em tudo aquilo que, mediata ou imediatamente, lhe parece de interesse publico. Para eles, a autoridade democrática, legitimada pela representação, é uma mera ficção, que redonda numa figura sem cabeça, na imagem conhecida do monarquista Charles Maurras. O Estado seria tudo, desde que tivesse um chefe de carne e osso. Ele dirigia tudo, atenderia a tudo e poria termo a concorrência de pretensões individuais. Sendo assim um Estado essencialmente intervencionista e absorvente, não poderia deixar de intervir na formação e direção da opinião publica. Daí as manifestações organizadas dos tempos de Hitler e de Mussolini e as críticas que a ela se faziam, como as feitas por Silone quando descrevia, num de seus romances, as manifestações fascistas compostas à força, levando para a praça publica das grandes cidades em caminhões, como porcos para os matadouros, os pobres camponeses, ignorantes e assustados. O mesmo na Rússia atual, sob o imperio da ditadura bolchevista, onde as manifestações publicas são emanações indiscutidas da vontade stalinista.

Não queremos discutir-las agora. Vamos mesmo dizer que elas têm a sua logica; decorrem de uma concepção do Estado, de uma filosofia da autoridade, de um fato que aconteceu de forma dramática, que continua a acontecer, com a mesma dramaticidade.

O que, entretanto, não tem pé nem cabeça é o dirigismo politico no Estado liberal, que reconhece e proclama a soberania da vontade do cidadão.

Reafirmada a Republica, entre nós, em bases liberais, proclamada, pela Constituição que todo o poder vem do povo e só se exerce pelos seus representantes; reconhecida a vontade do eleitor através dos partidos politicos; assegurada a livre manifestação do pensamento e a livre critica, considerada por fim, como substancial para a vida politica, a existencia da opinião publica, — não seria mais possivel esse dirigismo, conseguido através de manifestações organizadas pelos proprios homenageados. Assumem, assim, por destituídas de sentido, um aspecto ridiculo e lastimavel.

ENFIANDO A VIOLA NO SACO...

Domingo ultimo, falando à imprensa, em São Vicente, declarou o sr. Ademar de Barros que já está cogitando da sucessão estadual de São Paulo. "E, prosseguindo, disse:

— "Aliás, já tenho candidatos escolhidos. Como organizei o atual governo paulista, vou fazer o futuro governador de São Paulo".

Ontem, ouvido pela reportagem sempre biablateira, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez sua discordância radical com a orientação do chefe do P. S. P.:

— "Não conversei com quem quer que seja, até o momento, sobre esse assunto. E aplico à sucessão governamental o que já afirmei com referencia à sucessão presidencial. Considero prematuro tratar-se desse problema".

Proseguindo, afirmou, em resposta a uma outra pergunta:

— "Quero declarar que tenho opinião formada a respeito da sucessão governamental, que entrarei quando for oportuno cogitar-se do problema. Não cruzarei os braços, porque considero dever constitucional do governador cuidar de sua propria sucessão. Não sairei a publico para lançar este ou aquele nome. Mas, quando se apontarem nomes, na ocasião oportuna, podem estar certos de que andei conversando com os partidos, para a solução do problema sucessório. Considero isso uma obrigação, pela continuidade administrativa, que repeto de grande relevancia para o Estado e para o povo".

O sr. Ademar acha que é chegado o momento de debater o assunto (sucessão de Garcez). E, sem consultar seu partido, sem consultar o chefe do Executivo paulista, sem consultar a opinião de outros partidos, escolhe os candidatos a governador e vice-governador!

O prof. Lucas Nogueira Gar-

cez, sensatamente, entende que é cedo para cogitar-se de sua substituição. E val a pena, reivindicando, para si, o direito de opinar! S. ex. "não cruzará os braços" em face do problema e, no "momento oportuno", ouvirá os partidos.

A entrevista do ilustre inquilino dos Campos Eliseos é uma resposta direta e felicissima às declarações precipitadas do sr. Ademar de Barros.

Em resumo, o governador de São Paulo:

a) — julga extemporaneo o exame da questão sucessoria;

b) — no instante aconselhavel, não ficará indifferente ao assunto, consultando os partidos.

Conclusão: o chefe do P. S. P. terá que guardar seus nomes não no bolso do colete, mas no fundo de uma gaveta de papéis inúteis, esperando, com paciência, a ocasião oportuna. Sem outro remédio, val enfiar a viola no saco...

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei pela qual o Colegió Estadual e Escola Normal de Ribeirão Preto passam a denominar-se Colegió Estadual e Escola Normal "Otoniel Mota".

O governo do Estado promulgou a lei que declara de utilidade publica a Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangelicas, com sede na capital.

Esteve ontem no Tribunal de Justiça do Estado em vista aquela alta corte, o embaixador da Espanha no Brasil, marquês Prat de Nantouillet, o qual se achava em companhia do sr. Frederico C. Navarro, conselheiro de Estado em São Paulo e comitiva.

S. ex. visitou diversas dependências do Palácio da Justiça, no que foi acompanhado pelo des-

Quando os que necessitam, para viver, do calor da opinião publica não a encontram numa democracia livre, não haverá artifício que possa substituí-la, como não haverá juízo que possa deformar-la ou negá-la. O indifferentismo popular é, quase sempre, uma forma de descrença numa atuação de momento, a decepção externada diante de um homem publico ou de determinado quadro politico. Não é, assim, uma descrença na democracia em si mesma. "E por acreditarmos na democracia, disse de uma feita Clemenceau, que não acreditamos nos homens que estão hoje no governo". Pode assim o povo brasileiro, diante da terrível experiencia dos ultimos tempos, pelo seu amor e sua fé na democracia, não confiar nos homens que o governa. Pode, por isso mesmo, não aplaudir, pode furtar-se ao convite dos habituais endeusadores do poder.

Haverá quem possa acreditar no entusiasmo popular pela atual direção dos negocios publicos, quando tudo vai de mal a pior, quando a insegurança se evidencia no gesto das autoridades e na propria vida das instituições?

Mesmo assim, entretanto, as manifestações continuam, fabricadas ao gosto do freguês, com maior ou menor intensidade carnavalesca. Fabricadas, desse modo, organizadas por empresarios especializados, com o auxilio de atrativos e diversões, — essas manifestações não revelam prestigio; mas revelam propósitos. Não acusam a existencia de um entusiasmo politico por um homem, por uma bandeira ou por um partido, mas o artificialismo de um estado de coisas arrumado por ambições descomunais.

Se essas manifestações não são arrumadas com calculada antecedencia, fracassam. Porém, mesmo quando são estrondosas e espetaculares nada dizem.

Já Rui Barbosa afirmava que certos individuos recebem manifestações que eles mesmos promovem e ficam contentes e gloriosos com isso. Assemelham-se, dizia ele, a criaturas que pensam que são moças porque pintam o cabelo!

Mas, infelizmente, nessa movimentação de massas, não há só ambições; há tambem, com o desprezo pelas verdades democraticas, o espirito sombrio de seus adversarios.

POLITICA NACIONAL

OPÕE-SE A U.D.N. DE MINAS À COLABORAÇÃO COM VARGAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Anuncia-se que na visita que fez ao sr. Milton Campos, o sr. João Goulart, presidente do P. T. B., teria solicitado ao ex-governador mineiro que fizesse parar a resistencia da U. D. N. de Minas no que se refere ao apoio ao governo Vargas.

Entretanto, sabe-se que a corrente liderada pelo sr. Pedro Aleixo é sistematicamente contra qualquer apoio ao governo federal.

RIO, 14 (News Press) — Os deputados Gustavo Campana e Afonso Arinos, lideres do PSD e da UDN, respectivamente, conferenciaram na Camara sobre a

constituição de uma comissão interpartidaria para estudar o projeto do governo de reforma administrativa, tendo assim concordado em principio que essa comissão deverá ser integrada de senadores e deputados de todos os partidos politicos, pois é esse o meio mais eficiente e pratico de se levar a cabo o plano governamental, no Congresso. Entretanto ainda faltam pronunciamentos de outros partidos, inclusive do PSD que só se reunirá na proxima quinta-feira, não podendo assim ser acertadas definitivamente as medidas preliminares para formação desse órgão partidario e parlamentar. Por outro lado, o sr. Afonso Arinos, coerente com a posição de seu partido, deverá discursar ainda esta semana a proposito das comemorações projetadas para o dia 29 de outubro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Segundo um versipetista desta capital, o deputado Vasconcelos Costa está em palpos de aranha, pois a maioria do P. S. P. neste Estado está contra o parlamentar que lidera o partido do sr. Ademar de Barros em Minas.

Encominhado ao Congresso RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica encaminhou ao Congresso o anteprojeto de lei dispondo sobre o Turismo e criando no Ministerio da Justiça, o Conselho Nacional de Turismo.

A mensagem presidencial a proposito foi acompanhada de uma exposição de motivos do ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima.

Venus a "boa estrela" de Napoleão

AOTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Não é daquela lindissima deusa dos amores, cujo pé delicado o Cupido amarrava ao de Marte com uma fita cor de rosa — como nos deixa entrever a bela pintura de Veronese — que vamos occupar-nos, como eventualmente poderia sugerir o titulo do presente artigo.

Trata-se do planeta "irmão gêmeo" da Terra, outrora conhecido por "estrela Vesper", ou "estrela d'Alva". Na antiguidade também era chamado Hespero, nome que lhe foi dado por Cleopatra (Vesper); Homero chamava-o Calisto. Também foi conhecido pelos nomes de Fosfor e Lucifer.

Venus é visível pela manhã, antes do levantar do Sol e à tarde, após o por do Astro Rei, quando, então permanece no céu quatro horas, assim dando-nos a impressão de tratar-se de dois astros. Foi Pitagoras que reconheceu tratar-se de um mesmo corpo celeste.

O seu brilho é, após o do Sol e o da Lua, o mais pronunciado do firmamento, chegando, às vezes, a romper o azul da céu e a brilhar em pleno dia, fenomeno esse que, em São Paulo, tem levado o povo a aglomerar-se nas ruas publicas a fim de apreciar o empolgante espetáculo que nos outorga o reino fulgurante dos céus.

Aureolado pelos homens com inúmeras superstições, Enéas, na sua viagem de Troia para a Península Itálica, viu Venus brilhar no céu. Em 1799, Bonaparte, ao voltar da con-

quista da Italia, também foi acompanhado por esse "diamante celestial" que atraiu os olhares de todos os parisienses, fato esse narrado por Flaminio e por Bruno H. Buzel. Em honra a Napoleão, ao colar este vencedor de suas campanhas, deu-se uma grande festa em Paris, onde imponentes massas populares se comprimiam em torno do palácio imperial. Ao surgir no balcão para saudar o povo o imperador observou que milhares de homens e mulheres, em lugar de lhe dirigirem os olhares faziam-no para o céu. E havia razão para isso, pois o céu, no firmamento, uma estrela de esplendor invulgar. Explicou-lhe então o astrônomo François Arago tratar-se do planeta Venus, que, precisamente naquele momento, cintilava com mais intensidade, o que deu ao povo a impressão de estar o proprio céu a homenagear a Napoleão. Essa é a razão por que Venus era denominada a "boa estrela" de Bonaparte. Aliás, este planeta, encostado uma noite a uma janela do palácio das Tuilherias, olhava para o céu com vaga contemplação e eis que de repente voltando-se para o seu tio, o cardeal Fesch, exclamou: "Vê-a ali! É a minha estrela! Nunca me abandonou!". Talvez fosse Sirius, escreveu Flaminio, a mais brilhante estrela do céu, que lhe apontava para as latitudes de Sta. Helena e da terra dos Zulus. Oh! dinastias que se julgaram fundadas para a eternidade e que não chegaram a viver nem um ano de Urano ou de Netuno!

RESPIGOS E RECORTES

A FORÇA DOS ALGARISMOS

"O comunismo inclui entre suas obras —

adverte o "Correio da Manhã" — a elevação do proletariado, que, de escravo e misereável, passou a usufruir, na Rússia, condições de vida melhores. Mas quem vai ver o que realmente se passa naquelas pais não pode infelizmente corroborar esse conceito otimista.

"Em 1892 Lenin procurou demonstrar como vivia o povo russo e valeu-se de fatos verificados no territorio de Saratov, formando uma provincia, ou melhor, para conservar sua designação original, um governo com a area de 90.000 quilômetros quadrados e 3 milhões de habitantes. Ali, dizia o apostolo comunista, cada homem consumia a media anual de 415 quilos de cereais e 13 quilos de toucinho. Era a prova matematica de sua desgraça, pois assim lhe parecia que eles viviam inanimados e a caminho da extinção pela morte consequente à fome.

"Vejamos agora a outra face das coisas. Em 1936, o academico sovietico Stromiline procurou demonstrar que um camponês russo estava usufruindo alimentação sã e reparadora. E aliñou, para esse fim, as seguintes cifras: o

consumo medio de cereais, por cabeça, fora então de 291 quilos. E suas estatísticas não falam em toucinho de qualquer outra garrida, coisa que provavelmente ele nunca ingeria.

"Eis a eloquencia dos numeros! Outrora, os camponeses russos morriam de fome com quatrocentos quilos de cereais por ano e 13 de toucinho! Hoje, estão superalimentados com 291 quilos de cereais, muito menos do que outrora, e não ingerem uma grama de toucinho.

"Postamente, os comunistas conseguiram aquilo que a anedota do cavalo do inglês estigmatiza: viver o animal, homem ou soldado, comendo menos ou não comendo de todo, para poupar suas funções digestivas e o dinheiro do país!... NAO HA' RECURSOS PARA OS FINANCIAMENTOS

"O presidente da Republica prometeu — giza o "Diário Carioca" — financiamento para luz, agua e esgotos nos municipios. Esses serviços são, realmente, indispensaveis às cidades do interior.

"Dos 1.900 centros urbanos da hinterlândia, que são sedes municipais, mais de 1.500 vivem ainda no regime da fossa, do pote e do lampião de querosene. É uma situação lamentavel, que precisa ser modificada. Afinal, os seus habitantes também são filhos de Deus e devem ter acesso ao conforto e à higiene.

"Acontece, porém, que não há recursos financeiros para atender às suas legítimas aspirações. Admitindo um milhão de Cr\$ 3.000.000,00 para cada unidade — quantia insuficiente para agua, luz e esgotos — mesmo assim necessitaria o governo de uma disponibilidade de quatro e meio bilhões de cruzeiros para financiar as 1.500 comunas.

"Ora, onde encontrar o dinheiro, quando estamos emitindo para suprir a demanda dos produtores?

"Desto modo, apesar da justiça da causa, não vemos como possa ser resolvido o problema. Muitos requerimentos terão de ser arquivados por falta de verba. E virão inevitavelmente as queixas e as decepções".

Água de poço para os cariocas

RIO, 14 (A. N.) — A Comissão Federal dos Estudos de Abastecimento de Agua do Distrito Federal continua no trabalho de perfuração de poços d'agua em varios trechos da cidade, destinados ao reforço dos reservatórios.

A convite do sr. Yedo Fiúza, presidente da referida comissão, o prefeito João Carlos Vital inspecionará hoje as obras de um dos poços artesianos já concluidos, no Parque Proletario da Prefeitura. Esses poços estão sendo construídos com recursos financeiros do governo federal e da Prefeitura.

NOVA YORK, via radio

— "E' um fato", escreve Witterker Chambers no seu livro "Testemunho", que entre os anos de 1930 a 1948 um grupo de homens e mulheres quase desconhecidos, comunistas uns, agregados ou enganados outros, trabalhando no governo dos Estados Unidos ou com ele relacionados, bem como trabalhando na imprensa, influíram sobre o destino de todos os americanos hoje em dia vivos e, indiretamente, sobre a sorte de todos os que vão agora vestir farda. Os seus nomes, com uma media duzia de exceções, nada significam ainda para a massa dos americanos. Mas as suas atividades, ainda que se houvessem limitado a promover o triunfo comunista na China, transformaram profundamente a historia da Asia, dos Estados Unidos e, portanto, do mundo. Se a humanidade está a ponto de sofrer uma das suas mais decisivas transformações, se está a ponto de encerrar a sua experiencia de 2 mil anos de civilização cristã e de entrar noutra era

completamente nova e diametralmente oposta, então esse grupo tem direito a reclamar um papel na historia, um papel como poucas vezes coube a outros homens desempenhar, principalmente a tão poucos homens e tão obscuros".

Um desses homens foi Alger Hiss. Chambers menciona muitos outros pelos nomes e varios ainda com nomes supostos e acrescenta este comentario: "A maioria dos comunistas envolvidos no caso Hiss, bem como a maior parte dos do caso Bentley, andam por aí dedicados aos seus trabalhos habituais, como sempre o fizeram. Vale a pena observar que não houve um só comunista que fosse levado a romper com o partido em virtude da pressão do caso Hiss. Que meditem sobre esse fato os que duvidam do comunismo e da força da sua fé".

Só secundariamente, Chambers trata de politica externa. Parece considera-la simples corolário da grande conspira-

Chambers e a outra revolução

CARLOS DAVILA

ção de que participou e que agora denuncia. Chambers se apresenta como "delator". Não há outra alternativa para o comunista. Desde o momento em que "repudia o comunismo, não é um homem livre; é um "delator". O general Krivitsky morto misteriosamente em Washington e autor do livro "Eu Estive no Serviço Secreto de Stalin", lhe disse na sua primeira entrevista: "Já não há ex-comunistas; agora, somos todos revolucionarios ou contra-revolucionarios".

Como fala muito às pressas sobre os acontecimentos internacionais, Chambers não se estende sobre uma afirmação que coloraria sobre muitos outros grupos, além do mencionado no primeiro paragrafo desta cronica, a responsabilidade pelo es-

tado de coisas mundial. Como se isso não exigisse demonstração, Chambers resume assim os frutos da diplomacia das potencias occidentais nos ultimos 40 anos: "A historia dirá que os resultados principais das duas guerras mundiais foram a Revolução Russa, na primeira, e a ascensão do comunismo a grande potencia, na segunda".

Os meus leitores devem achar um pouco descosidos estes artigos sobre "Testemunho". E' que o livro e Chambers tambem o são. A parte autobiografica deveria ter encabeçado a obra porque é o pano de fundo necessario para compreender muito do que há nas outras paginas. De familia pobre da classe média, Chambers teve um pai artista ilustrador, que

era alcoolatra e vivia em continua briga com a mãe, a quem, por fim, abandonou. Havia ainda uma avó louca, um irmão alcoolatra, que o convidou a suicidar-se e, finalmente, se suicidou. Chambers foge para o Mexico. Trabalha em pesadas fainas proletarias em Baltimore, Washington, Nova Orleans e Nova York. Estuda no Williams College. Entra conservador para a Universidade de Columbia e sai radical. Ingressa no partido, por achar essa "a unica solução". Trabalha como redator do "Daily Worker" e dirige "The New Masses". Entra para o movimento subterraneo.

Em 1937, está arrependido. Em 1938, rompe com os seus cumplices e se esconde. Começa a sentir Deus pela primeira vez. Se houve religião no seu lar, ele não se recorda

disso. Faz-se "quaker" sem dizer porque prefere o Deus "quaker" a outro. Entra para "Time". Dois dias depois da invasão da Polonia e em vista do pacto entre Stalin e Hitler, combina a sua audiencia com Berle (1939) e lhe conta tudo, com nomes e datas. Nada acontece durante quase dez anos. Chamado a depor no Congresso em 1948, perguntam-lhe o que fazia antes de trabalhar para "Time". Responde: "Era comunista e funcionario remunerado do Partido". Ai começou a odisséia. Dois processos e a condenação de Hiss, bem como multiplicas investigações de jurís e comissões parlamentares. Só acusa Hiss de comunista no começo. Não quer "destruí-lo". Quando Hiss o acusa por crime de calúnia apresenta 65 documentos e microfímes, copias de no-

tas secretas do Departamento de Estado e do Tesouro.

Renuncia a "Time". Agora vive e trabalha na sua granja de Maryland. O seu livro escolhido como "Livro do Mês" lhe produz só por esse fato cerca de 100 mil dolares. Dar-lhe-á provavelmente em um ou dois anos, 300 mil dolares. Os mais duros e compreensíveis ataques contra ele e o seu livro vêm da velha guarda rooseveltiana. Chambers é durissimo com o "New Deal".

"Para mim", escreve Chambers, "o caso Hiss não começou em 1948... Começou em 1938, quando falei com Adolf Berle, Secretário Adjunto de Estado... Em consequência desse fato, cheguei à conclusão, de que havia dentro do governo forças poderosas para as quais as minhas informações eram extremamente perturbadoras. O fato indiscutível é que quando fiz pontaria para o comunismo acertei em mais alguma coisa. Acertei nas forças dessa grande revolução socialista que em nome dos

progressistas, espasmodicamente, de maneira incompleta e um pouco sem sutileza, mas sempre na mesma direção, esteve afirmando o seu poder sobre esta nação nos dois ultimos decénios". Em outra parte do livro, diz Chambers: "Assombrado, lancei o olhar para o "New Deal". Todos os "new-dealers" que havi conhecido eram comunistas ou vizinhos do comunismo, mas nenhum considerava o "New Deal" como um fim em si mesmo. Era um instrumento para conseguir fins revolucionarios. O "New Deal" era em si mesmo uma genuína revolução. Foi a substituição do poder dos negocios pelo poder politico e nesse ponto basico o "New Deal" e o comunismo estavam de acordo. Contudo, os comunistas olhavam com grande desdém para os "new-dealers", porque Chambers escreve: "Era profundo o desprezo de Alger Hiss por Franklin Roosevelt que brincava com as revoluções e não entendia nem as revoluções nem a história".

Repercutiu no plenário a apreensão na Alfandega da parte alcoólica da bagagem do sr. Ademair

VENTOS — De Oeste a Sul,
com rajadas fracas.

oferecido ao prefeito municipal e ao presidente do Instituto de Engenharia.

mente eu enviar pelo correio copia dos dispositivos pertinentes da lei as pessoas que o solicitarem".

VENTOS -- De Oeste a
com rajadas frescas.

Obra, engenheiro Alberto de Zagottis, e grande numero de engenheiros municipais.

O Consulado geral americano tem o maior prazer em fornecer expli-

O assunto dessa palestra será de grande interesse social e nessa ocasião será exibido um filme alusivo ao assunto.

Haverá uma palestra técnica

A entrada é trançada aos in-
tegrados".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A Feiticeira do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

A Feiticeira do Haiti — Anne Francis e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

A Feiticeira do Haiti — Charles Korvin e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Feiticeira do Haiti — Dale Robertson e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Feiticeira do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Feiticeira do Haiti — Charles Korvin e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

A Feiticeira do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

A Feiticeira do Haiti — Charles Korvin e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

A Feiticeira do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

A Feiticeira do Haiti — Charles Korvin e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

A Feiticeira do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — O Mascarado de Ferro — Louiz Hayward — Salomandra de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Loissiana — Proib. 10 anos — At. em Revista, 274 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Somos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,30 horas.

RECREIO — Do Amor ao Ódio — Jean Simone — Fugitivo Vingador — Proib. 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,30 horas.

ROXY — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — O Filho de D'Artagnan — Proib. 14 anos — Homenagem Postuma a Francisco Alves — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

VITÓRIA — A Cegonha Demora-se — Betty Grable — Sombras da Ambição — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 435 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Bonequinha Linda — June de Haver — Adeus Mundo de Ontem — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — As Oito Vítimas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Heróis da Retaguarda — Eddie Albert — Mensagem dos Renegados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Confissão de Uma Espiã — Eric Portman — A Rebelde — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — O Último Pirata — Paul Henreid — Cuidado Com o Amor — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Passaporte Para o Rio — Arturo de Cordova e Mirna Legrand — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Feiticeira do Haiti — Charles Korvin — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — A Feiticeira do Haiti — Anne Francis — O Mascarado de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — Lobo Fantasma — Desde às 10 horas.

ASTER — Passaporte Para o Rio — Arturo de Cordova — Mercado Humano — Proib. 18 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

YPÊ — O Segredo das Viúvas — June de Haver — A Dança da Morte — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 hs.

CATUMBI — Leão de Damasco — Carlo Ninchi — Um Marido Impossível — J. Cinemat — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Um Raio de Liberdade — Scott Brady — Vive-se Uma Só Vez — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Madona das Sete Luas — Stewart Granger — Crime no Circo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — James Craig — O Renegado — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

Favorita do Mundo — Nadine Gray e O W. Fisher — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Píala — Índio Rely — Sebastião Figueiredo — 2.ª parte a peça: "Trágica Decisão" — As 20,30 horas.

METRO Rio Goiás

AMANHÃ

DESTINO

HERVAL ROSSANO

LISETTE BARROS

SARA DARTUSS

FLAVIO CORDEIRO

Prod. Dir. SAMUEL MARKENSON

METRO Rio Goiás

HOJE 2-4-6-8-10 hs.

2ª SEMANA!

Cantando na Chuva

JANE POWELL

RICARDO MONTALBAN

QUANDO CANTA O CORAÇÃO

FILMES METRO-GOÍAS-MAVER

TECHNICOLOR

"CONTOS DE NATAL" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Charles Dickens, o escritor inglês, cujas obras, periodicamente, tem sido levadas à tela, volta novamente a ser filmado e, assim já amanhã, veremos um dos seus mais famosos livros na tela do cinema Matrocos e circuito.

"Contos de Natal" é uma das obras de Dickens mais lidas e mais apreciadas pelo mundo inteiro. Charles Dickens, não foi só o escritor de estilo, foi mais do que isso: foi o grande reformador de instituições da Inglaterra de sua época.

"David Copperfield", "Oliver Twist" entre outros, causaram furor nos dias de Dickens, porque, pelas obras literárias, causaram também argumentos pró e contra as idéias que ele expunha em seus contos.

A nova produção de Brian Desmond Hurst, "Contos de Natal", vai ser apresentada pela United Artists a partir de amanhã nos cinemas Matrocos e circuito.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

Durante o V Festival do filme realista que se realizou em comemoração do passado mês de setembro na cidade britânica de Edimburgo, a Itália apresentou o filme de longa metragem "O Cangaceiro", dirigido por Alberto Russel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Ricardo Campos e Vanja Orico, vem sendo aguardada com vivo interesse pela crítica e pelo público, curioso em conhecer o prometido filme de Lima Barreto. Quantos têm visto os principais "rushes" de "O

Cangaceiro" afirmam que o mesmo está fadado a uma brilhante carreira internacional. No clichê, Alberto Russel como aparece no filme.

"O Cangaceiro" — A NOVA ESTREIA DA UNITED ARTISTS

UMA FAÇANHA FERAZ

NO CORAÇÃO

DA SELVA!

20 ANOS

Lydia Bailey

A FEITICEIRA DO HAITI

DALE ROBERTSON

ANNE FRANCIS

CHARLES KORVIN

WILLIAM MARSHALL

MISTÉRIO... FANATISMO... MASSACRE!

Produzida por JULES SCHERMER - Jean Negulesco

Proib. 10 anos

Band. da Tela - Nac.

HOJE NOS CINES MARABÁ - RITZ

PLAZA - PHENIX - HOLLYWOOD - SAMMARONE

RADAR - TROPICAL - RIALTO - SÃO JOSÉ - MODERNO

W. SOMERSET MAUGHAM

TRAZENDO VOS MAIS RISOS, MAIS ROMANCE, MAIS DRAMA!

GIGOLÔ e GIGOLETE

ENCORE

HOJE *PIRANGA *6* CECILIA *PAULISTA

O BIRUTÁ E O FOLGADO

SEGUNDA-FEIRA NO CINE OPERA E UM GRANDE CIRCUITO A ESTREIA DO FILME "A CARNE"

— Segunda-feira, no cine Opera e circuito Serrador, o lançamento do filme "A Carne", de Julio Ribeiro. A sua heroína é uma jovem para quem o apelo do sexo é mais forte do que os preconceitos sociais.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

O filme, na sua adaptação modernizada, mantém vigorosamente o sentido realista do romance. O seu alto nível técnico e artístico livra-o de toda a vulgaridade. Nas cenas mais cruas há uma estranha poesia.

E', realmente, uma das mais belas realizações do cinema brasileiro, de todos os tempos. "A Carne" tem ainda o mérito de revelar um produtor de larga visão: Waldir Cruz. Direção de Guido Lazzarini. Interpretes: Guido Lazzarini, Mary Ladeira, um registo presente para o cinema nacional e Sady Cabral. Distribuição Cine-distrib.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cidade Sinistra — Proib.

Esperada nova vitória do líder frente a Portuguesa santista

Hoje à noite, no Pacaembu, o sugestivo embate — Escalação dos litigantes — Dificilmente escapará ao revés a turma da "briosa" — Atrações no conjunto santista — Notas

Favorecido pelos prognósticos, o Corinthians irá resolver, hoje à noite, sob a luz dos refletores, mais um compromisso, no campeonato paulista de futebol. O adversário do clube da "Fazendinha" será a equipe da Portuguesa santista. Trata-se de cotejo, que deverá ser vencido e até com relativa facilidade pelo "onze" dos calções negros.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:
CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Olave; Sula, Julião e Roberto; Claudio, Lúcio, Baitar, Carbone e Colombo.
PORT. SANTISTA — André; Guilherme e Assunção; Brandão, Cornélio e Armando; Vívino, Zinho, Joel, Vasconcelos e Bahia II.

O Corinthians apresentará o mesmo quadro que domingo último, em Mococa, superou o Radium por 2 a 0. As únicas modificações observadas são na linha intermediária. Idário, meio-direito, não se encontra em boas condições físicas e por isso cedeu o posto a Sula, enquanto Julião, o "Amelia" do Parque São Jorge e cuja forma é simplesmente impressionante, substituirá Golano no centro. A sua meia esquerda será ocupada pelo seu titular, o consagrado "crack" Roberto.

A conduta da intermediária corinthiana, em Mococa, foi das mais brilhantes. O Radium foi um adversário brioso e os "Mosqueteiros" tiveram de jogar muito para retornar vitoriosos à Paulicéia e o êxito da excursão àquela magnífica cidade da Mogiana, deve-se, em grande parte, ao brilhante trabalho da sua intermediária. Quer dizer que o técnico Rato analisou seguramente as possibilidades daquele setor e ao escalar os mesmos valores para integrá-lo na porfia com a "briosa", o fez conscientemente, convicto de que eles estão em condições de bisar a notável atuação cumprida quando do embate de domingo último, em Mococa.

TREINARAM OS CORINTHIANS

Hoje, pela manhã, os defensores do Corinthians efetuaram proveitoso ensaio individual, no Pacaembu, preparando-se para a porfia com a "briosa". O ensaio, que teve a duração de 50 minutos, contou de uma aula de educação física.

CONCENTRADOS OS ALVI-NEGROS

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em excelentes condições físicas, o técnico Rato, do Campêlo do Centenario, conseguiu da diretoria do clube, autorização para concentrar os titulares e mais alguns reservas para o compromisso de hoje à noite.

Ontem, pela manhã, os comandados de Baitar rumaram para o Pacaembu onde realizaram o "apronto", para a refrega com os prianos e após a prática, recolheram-se às dependências daquele próprio Municipal, onde ficaram aguardando o momento da contenda.

FACIL PARA OS COMANDADOS DE CLAUDIO

A Portuguesa santista apresentará como atrativo, no compromisso de hoje à noite, os avançados Carlos Vívino e Vasconcelos. Trata-se de valores de indiscutíveis recursos e que necessitam apenas de ambiente propício para atingir o "estrelato". Vasconcelos, como de em estar lembrados os esportistas paulistanos, foi aquele notável valor que conquistou, juntamente com Cabeção, o primeiro Campeonato da Juventude efetuado em Santiago. Os demais valores da representação

"lusa" são bastante conhecidos dos paulistas e conquanto destituídos de melhor classe, lutam com bravura. Não se acredita, portanto, que a "briosa", em que pese o seu incofinado desejo de vitória, possa conciliar as suas aspirações. A superioridade do Corinthians é incontestável. Só a posição privilegiada que o campeão paulista de 51 desfruta na tabela de classificação, isolado no primeiro posto e com um ponto

perdido, resultado do prelo disputado com o Jabquara, diz bem do poderio de sua equipe. Que se precevenha, pois, a "briosa", pois qualquer descuido poderá redundar num desastre para o seu quadro. A derrota, pelo que parece, surge como irreversível. Contudo, na hipótese dos defensores rubro-verdes praianos entrarem em campo dispostos a lutar com fúria, possivelmente evitarão uma "golada".

TREINARAM OS "LUSOS"

O técnico Renganeschi, da Portuguesa de Desportos, iniciou com sucesso as suas atividades no clube do largo de São Bento. Sob a sua orientação, os companheiros de Nininho realizaram dois embates e conquistaram dois brilhantes triunfos. Derrotaram autoritariamente o Juventus e na última apresentação superaram a equipe da Ponte Preta, em Campinas, um dos conjuntos mais eficientes do "hinterland" paulista.

Para o cotejo de domingo, o popular "Renga" vem tomando

último, o "onze" esmeraldino conseguiu reabilitar-se dos últimos insucessos, cumprindo desafiada "performance" na refrega que sustentou contra o tricolor. Embora derrotado por 2 a 1, o alvi-verde brindou a assistência, notadamente na fase complementar daquele encontro, com exibição excepcional.

as providências indispensáveis para uma nova atuação brilhante de seus pupilos. Ontem, pela manhã, os defensores rubro-verdes estiveram em ação, efetuando salutar exercício individual. A prática teve um transcorrer bastante movimentado, com todos os "cracks" esforçando-se ao máximo. Pelo que conseguimos observar, embora considerem o alvi-verde como adversário de respeito, os "luses" irão a campo, no próximo domingo, concentrados de que serão bem sucedidos.

AMANHÃ, O COLETIVO DA "SEVERA"

O ensaio com o qual serão encerrados os preparativos para a pugna com o Palmeiras, será levado a efeito, amanhã à tarde, no campo do Juventus. O exercício rubro-verde será de conjunto, terá a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulares.

A CONCENTRAÇÃO

Pelo que sabemos, a concentração dos rubro-verdes é um fato consumado. Embora ainda haja controvérsia sobre o local, podemos informar que El Dorado

dos alvi-verdes

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROVIDÊNCIAS DO JUVENTUS — Estamos seguramente informados de que Jim Lopes concordou plenamente com a aquisição de Belacosa e Barros, valores que brilham sobremaneira defendendo vários gremios paulista, para reforçar o "Garoto Travesso" na temporada oficial de 52. Belacosa, aliás, foi revelado pelo clube da rua Javari. Depois de militar em várias agremiações, volta ao ninho antigo...

OTAVIO CONTRA O S. PAULO — O Santos, para o compromisso do próximo dia 26, contra o São Paulo, lançará o meia-direita Otávio, valor contratado, recentemente pelo clube praiano ao Botafogo da "Cidade Maravilhosa".

RENATO A POSTOS — Para o compromisso de domingo, a Portuguesa de Desportos contará com o meia direita Renato. O destacado avançado "luso" já recebeu alta do departamento médico "luso" e de acordo com as declarações do técnico Renganeschi, o popular "Portuga" está com o posto assegurado para a contenda com o clube das "cinco cores".

QUE PREMIO! — Na hipótese da Portuguesa de Desportos superar, domingo à tarde, o Palmeiras, seus profissionais seriam gratificados reglementarmente. Cinco mil cruzeiros seria o prêmio a ser conferido a cada um dos componentes da equipe "lusa" paulista.

TREINARAM OS SAMPALCINOS — Preparando-se para o próximo compromisso, o São Paulo efetuou, hoje, pela manhã, proveitoso ensaio. Amanhã será realizado o "apronto" do mais querido. Na sexta-feira terá início a concentração para os solteiros e no sábado para os casados. Eis o programa do "mais querido" para o prelo de sábado à tarde, com o Jabquara.

Os resultados apurados foram os seguintes:
1.º lugar — José Fernando Ramalho — A. D. F. — 383 pontos; 2.º — Spartaco Lucchesi — A. D. F. — 381 pontos (9x); 3.º — Decio Carlos Dias — A. D. F. — 381 pontos (7x); 4.º — Steinar Svarlien — C. R. T. — 373 pontos; 5.º — Roberto Bruno Giorgi — A. D. F. — 368 pontos; 6.º — Renaldo Bacchi — A. D. F. — 364 pontos; 7.º — Osvaldo Gar-

cia Martins — A. D. F. — 358 pontos; 8.º — Persio de Luca — A. D. F. — 357 pontos; 9.º — Carlos Cyrillo — C. R. T. — 347 pontos; 10.º — lugar — José Garcia Terra Neto — A. D. F. — 340 pontos.

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo está aguardando os boletins com os resultados obtidos nas diversas cidades que promoveram eliminatórias, para oportuna divulgação. Dado ao progresso experimentado nos principais centros interiores, espera-se que resultados sobremaneira expressivos venham a refletir as possibilidades dos militantes da empolgante modalidade do "hinterland" de nossa terra.

O NACIONAL QUER SURPREENDER O SANTOS NO "ALCAPÃO"

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO A II DISPUTA DO TROFÉU «BRASIL»

Com uma equipe de 55 atletas o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, comparecerá ao estadio do Tietê -- 463 militantes inscritos pelos 13 clubes -- Grande expectativa nos circulos do esporte-base

Nas tardes dos próximos sábado e domingo a pista do estadio do Clube de Regatas Tietê será palco de mais um empolgante espetáculo do esporte-base de nossa terra. Será realizada naquela praça de espor-

tes a II disputa do troféu "Brasil", em sua nova fase, um acontecimento que certamente empolgará os adeptos da nobilitante especialidade, porque bem se compara a um certame máximo nacional.

Para se avaliar a magnitude desta notável realização do atletismo brasileiro, basta salientar que estão inscritos 13 clubes pertencentes às entidades especializadas do Distrito Federal e de São Paulo, com um total de 463 participantes, sendo 373 na categoria masculina e 90 na feminina, índice que revela com eloquência o magnífico progresso que a salutar modalidade experimenta nos dois principais centros esportivos do país.

O São Paulo F. C., que conquistou de maneira brilhante o troféu "Brasil", em sua primeira fase, ficando de posse definitiva de um dos mais valiosos prêmios até hoje instituídos, o clube que comparecerá com o maior contingente de atletas, compreendendo 58 na classe masculina e 7 na feminina, entre eles, vários campeões nacionais e alguns elementos de projeção internacional.

Em segundo lugar figura a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Distrito Federal, que apresentará 40 paulistas, a sua valorosa equipe constituída por 55 atletas, sendo 45 da categoria masculina e 10 da feminina, super-

rior em numero à representação do Pinheiros, desta capital. Diante de um panorama de tamanha expressão, é de se esperar que a competição dos últimos dias desta semana venha a constituir um dos mais sugestivos empreendimentos do esporte-base nacional nestes últimos tempos, porque através de confrontos de primeira grandeza, teremos, indiscutivelmente, o registro de índices técnicos de grande expressão.

Os 463 atletas inscritos pelos 13 clubes estão assim distribuídos: classe masculina — C. A. Paulistano, 30; E. C. Pinheiros, 39; São Paulo F. C., 58; C. R. Tietê, 28; A. D. Floresta, 24; S. E. Palmeiras, 31; C. A. Ipiranga, 9; E. C. Corinthians Paulista, 9; E. C. Estrela de Oliveira, 9; Fluminense F. C. (Rio), 27; C. R. Vasco da Gama (Rio), 45; C. R. Saldanha da Gama (Santos), 27. Classe feminina — E. C. Pinheiros, 12; São Paulo F. C., 7; C. R. Tietê, 9; S. E. Palmeiras, 9; C. A. Ipiranga, 10; C. R. do Flamengo (Rio), 6; Fluminense F. C. (Rio), 11; C. R. Vasco da Gama (Rio), 10; C. R. Saldanha da Gama (Santos), 16.

A refrega, dada a desigualdade de forças dos contendores, pois

Dando sequência à temporária pugilística do corrente ano, realiza-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, uma reunião em cuja luta principal irão se defrontar Paulo Sacoman, paulista, e Osvaldo Silva (84), paraense.

A refrega, dada a desigualdade de forças dos contendores, pois

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por nocaute — As preliminares prometem boas pelejas — Programa — Autoridades e juizes

SELECIONADOS OS PAULISTANOS PARA O IV TORNEIO POPULAR DE TIRO

TRÊS ATIRADORES DO FLORESTA DESTACARAM-SE NA PROVA ELIMINATORIA PROMOVIDA PELA F. P. T. A. — APRECIÁVEIS OS ÍNDICES TÉCNICOS CONSIGNADOS

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo, em prosseguimento às suas atividades, vem superintendendo as provas eliminatórias para a disputa do IV Torneio Popular de Tiro ao Alvo, empreendimento que vem empolgando não só os militantes da capital, como também os que formam nos diversos agremiamentos desta especialidade em nosso "hinterland".

Com o concurso de carabina, calibre 22, na posição deitado, o certame tem oferecido lances sugestivos, evidenciando em todos os centros novos e promissores valores do tiro ao alvo de nossa terra, o que constitui um reforço considerável para as fileiras da nobilitante modalidade.

Os resultados apurados foram os seguintes:
1.º lugar — José Fernando Ramalho — A. D. F. — 383 pontos; 2.º — Spartaco Lucchesi — A. D. F. — 381 pontos (9x); 3.º — Decio Carlos Dias — A. D. F. — 381 pontos (7x); 4.º — Steinar Svarlien — C. R. T. — 373 pontos; 5.º — Roberto Bruno Giorgi — A. D. F. — 368 pontos; 6.º — Renaldo Bacchi — A. D. F. — 364 pontos; 7.º — Osvaldo Gar-

cia Martins — A. D. F. — 358 pontos; 8.º — Persio de Luca — A. D. F. — 357 pontos; 9.º — Carlos Cyrillo — C. R. T. — 347 pontos; 10.º — lugar — José Garcia Terra Neto — A. D. F. — 340 pontos.

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo está aguardando os boletins com os resultados obtidos nas diversas cidades que promoveram eliminatórias, para oportuna divulgação. Dado ao progresso experimentado nos principais centros interiores, espera-se que resultados sobremaneira expressivos venham a refletir as possibilidades dos militantes da empolgante modalidade do "hinterland" de nossa terra.

O NACIONAL QUER SURPREENDER O SANTOS NO "ALCAPÃO"

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

Hoje à noite, no estadio "Urbano Caldeira", a realização do encontro — Escalação das equipes

MOURA LEITE NÃO TEVE CULPA NA DERROTA DO JUVENTUS

Na última rodada de nosso principal campeonato de futebol, houve boas e ruins arbitragens. Predominaram as ruins, infelizmente.

Desta feita, os penais em cena. Alguns marcados; muitos não marcados. Marcados dois ou três inexistentes. Existentes, três ou quatro, não marcados. Ou oito ou oitenta, para alguns árbitros...

Dante Rossi, sábado, no Pacaembu, dirigiu Ipiranga-Guarani. Os penais não assinalados estragaram sua boa vontade. Não marcou dois de Palante e um de Giancoli, Logico, porém, o resultado do jogo: a brilhante vitória do Ipiranga. Nisso Dante Rossi não teve a menor participação.

Pela manhã, de domingo, no campo da rua Javari, no encontro Santos-Juventus, em ação José Moura Leite. Jogo difícil para o apilador. Muito difícil. Campo escorregadio. Quedas inúmeras. Casuais e provocadas. Acusam Moura Leite de ter sido o causador da derrota do Juventus. Pensamos, isso não se deu. Vamos aos fatos. Moura Leite marcou três penais. Um a favor do Juventus e dois a favor do Santos. A nosso ver, só existiu o primeiro. E o primeiro não foi aproveitado. Fora de discussão, portanto. Vejamos, agora, os outros dois: o de Santos e o de Juventus. Dos visitantes, apenas o de Carlyle não sofreu e não sofreu a menor contestação. Os outros dois — os dos penais — são discutidos. Realmente discutíveis. E os dos Juventus? Vamos à sua descrição real, exata. O primeiro: há um assédio juvenilino. Confusão na grande área santista. Manga sai da meta. A bola vai a Castro que remata para a meta desguarnecida. Seria gol inevitável. E indiscutível. Mas — quem não viu o sucedido? — Ganen, centro-avante juvenilino, a um passo, mais ou menos, da meta, e ninguém mais a sua frente, ninguém, até o guarda-estava fora do posto, também tocou a bola. Ganen finalizou o lance. E foi considerado o autor do gol. Se a bola tivesse ido à rede com o chute de Castro, tudo legal. Correto. Mas, a intervenção de Ganen? Foi correta? Pelo que se vê a lei 11.ª, não é. O impedimento, não. Logo, gol irregular. Descrevamos os lances finais do segundo gol. Castro, de oportuno passe de Pasquera cabeceou para gol. Bonito cabeceio. A bola lá à rede. Toda gente viu isso. Mas, muita gente também viu que, nesse momento, Osvaldinho travava Manga. Ora, a lei 12.ª fala que o guarda-est, sem a bola, e sem fazer obstrução, em sua pequena área, não pode ser trancado. Logo, esse gol, e os dois dos famosos penais, possíveis de contestação. A lógica dos fatos um único gol incontestável na acirrada luta: o de n.º 1, o de Carlyle. Assim, logico também se torna que, com todos os seus erros, Moura Leite não deu a vitória ao Santos. Quem deu a vitória ao Santos foi Carlyle.

Quanto a mister Gregori, no clássico S. Paulo-Palmeiras, no Pacaembu, gostamos. E a despeito de pequenos deslizes. Boa arbitragem. Ainda bem. — X.

NOTAS CAMPINEIRAS

LACUNA DIFÍCIL DE SER PREENCHIDA — Ao que tudo indica, nosso colega de imprensa, João Caetano Monteiro Filho, deixará a cronica esportiva de Campinas, abrindo uma lacuna difícil de ser preenchida. Grande perda para a classe, sem dúvida alguma, que sempre teve, em Joãozinho, um dos seus mais legítimos ba-luantes.

ESCOLA DE ARBITROS — Vai tomando corpo, cada vez mais, em Campinas, a idéia de criar uma Escola de Árbitros de Bola no Cesto. Média das mais benéficas, cremos nós.

SALVADOR AFASTADO — Salvador, da Fonte Preta, às vésperas do compromisso com a Portuguesa de Desportos, desentendeu-se com o técnico Del Debio, sendo afastado do conjunto por esse motivo.

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª LUTA — Peso médio — Lutz B. Du (Juventus) x João Romano das Neves (Penha).

2.ª LUTA — Peso leve — La-

Se não houver "moleza", Sacoman liquidará "84" por noca

As potranças disputarão domingo o classico "Francisco Vilela de Paula Machado"

PELA PRIMEIRA VEZ O ELEMENTO FEMININO ABORDARÁ O TIRO DE 1.800 METROS — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES — AS CARREIRAS DE HOJE EM S. VICENTE

Depois dos potros, que no último domingo abordaram, pela primeira vez, o tiro de 1.800 metros, toca às potranças, na próxima domingo, sair à pista, no classico "Francisco Vilela de Paula Machado", para cobrir, em público, os 1.800 metros. A prova em referência, é o ponto alto da programação paulista e o seu campo está formado com os nomes de

Jequitia, Jacitara, Rastra, Frenesi, Oliva, Oliveira, Dona Lorenza e Onédia.

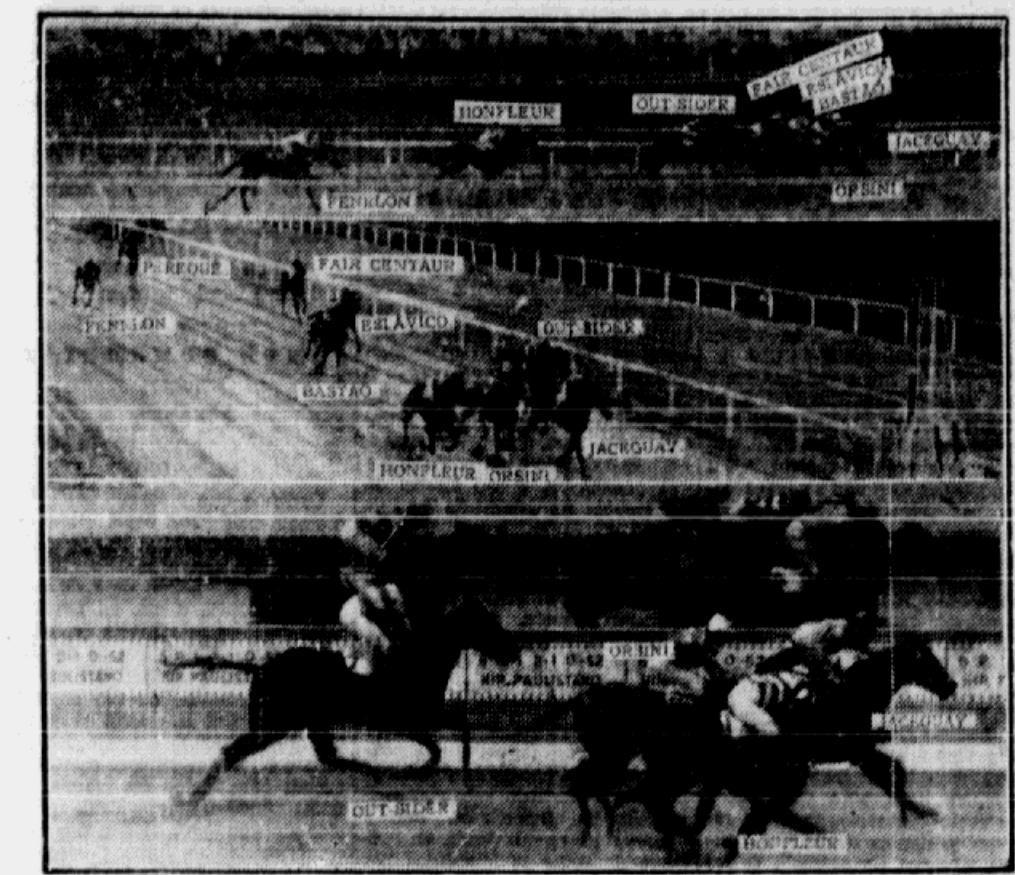
O programa do festival de domingo, em Cidade Jardim, encerra ainda outros atrativos, sobressaindo-se as provas de nacionais bons ganhadores, uma em 1.300 metros, com o concurso de Astral, Coll, Onédia, Brilhante Azul e Durango Kid, e outra, em 1.500 metros, com a prometida parti-

cipação de Eber Shah-Mister, Schuch, Holl, Ceresella, Nordestino, Cadiz e High Hat.

O programa da sabatina, formado também por oito carreiras, todas de bom nível técnico, apresenta, como numero de maior interesse, o "handicap" dos estrangeiros, em 1.400 metros, com as inscrições de Tor di Quinto, Elreia, Djemlah, Lively Bloom e Ricurita.

Carreiras comuns, mas promissoras no programa de hoje em S. Vicente

Cancionero, Magé, Lady Rose, Ball, Luzitano, Ipiranguinha e Margrave na prova central — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias assentadas — Notas



A VITÓRIA CLASSICA DE JACEQUAY — Ali estão as principais fases do ultimo classico, vencido, num final difícil por Jacequay, que se manteve, assim, invicto através de sua segunda aprendizagem. Em cima, a carreira nos treze metros; no centro, a chegada, vista de frente, e, em baixo, a chegada apanhada pelo "Photochart".

A pista encharcada não possibilitou o registro de boas marcas

OS TEMPOS ANOTADOS NÃO EXPRIMEM O QUE FORAM OS EXERCÍCIOS COM VISTAS

Como de costume, realizaram-se na manhã de 2a-feira ultima, em Cidade Jardim, sobre pista de areia encharcada, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Os tempos anotados não chegam a exprimir o que foram os exercícios de distancia. Em verdade, o estado da pista não possibilitou o registro de melhores marcas, mas, de uma forma geral, agradaram os exercícios pela desenvoltura dos parelhados.

OS TEMPOS

Eis a relação dos exercícios anotados:

Aladin — R. Latorre e Boa Lua — D. Garcia — 1.300 metros em 95".

Flambeau — R. Latorre e Diapson — R. Correia — 1.400 metros em 92" — juntos.

Jubilo — A. Francisco e High Hat — D. Garcia — 1.500 metros em 98" — juntos.

Nordestino — L. Gonzalez e Nani "Lad." — 1.500 metros em 102" — juntos.

Jequitia — G. Grene Jr. e Jacitara — S. Ferreira — 1.800 metros em 129" — suave.

El Pachá — P. Vaz e Plate Glass — A. Cataldi — 1.500 metros em 100" — venceu Plate Glass.

Utilissima — P. Vaz e Hope — A. Cataldi — 1.500 metros em 101" — juntos.

Bloomy — M. Signorette — 1.400 metros em 96" — 23. suave.

Ogre — L. Osorio — 2.400 metros em 167" — suave.

Dequinha — S. Ferreira — 1.300 metros em 87" — suave.

Oshala — A. Cataldi — 1.300 metros em 87" — suave.

Orquídea — O. V. Andrade — 1.300 metros em 86"35.

Birichinho — G. Grene Jr. — 1.400 metros em 94" — suave.

Rastra — M. Signorette — 1.600 metros em 107" — suave.

Pinkerton — A. Francisco — 1.500 metros em 98" — suave.

Ridendo — D. Garcia — 1.400 metros em 97"25.

Igela — S. Ferreira — 1.400 metros em 94" — suave.

Frenesi — R. Pacheco — 1.500 metros em 100" — suave.

Dago — "Lad." — 1.400 metros em 91" — suave.

Cliffo — P. Vaz — 1.400 metros em 95" — suave.

Generoso — R. Oigun — 1.500 metros em 106" — suave.

Boêmio — S. Ferreira — 1.500 metros em 101" — suave.

Dugongo — L. Osorio — 1.400 metros em 96" — suave.

Altamira — D. Garcia — 1.400 metros em 96" — suave.

Beloise — A. Cataldi — 1.400 metros em 95" — suave.

Florentinada — D. Garcia — 1.400 metros em 91"25.

Avante — "Lad." — 1.500 metros em 102" — suave.

Caboche — C. Taborda — 1.400 metros em 91" — suave.

Caçula — E. Rosa — 1.400 metros em 95" — suave.

Desafio — O. Rosa — 1.300 metros em 87" — suave.

AS PROVAS DA SEMANA — OUTRAS NOTAS

Fighting Son — J. P. Souza — 1.800 metros em 124"25.

Arteira — S. Ferreira — 1.600 metros em 108"25.

Prade — O. Reichel — 1.400 metros em 91"25.

Sombra Sul — V. Pinheiro Filho — 1.400 metros em 95"25.

Fair Brisk — G. Grene Jr. — 1.300 metros em 87"25.

Lord Orion — J. P. Souza — 1.600 metros em 103"25.

Coll — L. Gonzalez — 1.991 metros em 134"25.

Japim — D. Garcia — 1.500 metros em 100"25.

Pactry — L. A. Pinheiro — 1.400 metros em 96"25.

Corine — J. Carvalho — 1.400 metros em 96"25.

Buzald — G. Massoli — 1.400 metros em 96"25.

Lord China — M. Signorette — 1.400 metros em 93"25.

Oliveira — J. P. Souza — 1.800 metros em 129"25.

Gorizia — O. Rosa — 1.400 metros em 94"25.

Aratujo — J. P. Souza — 1.500 metros em 104"25.

Gendarme — W. Garcia — 1.500 metros em 102"25.

Doceamargo — A. Francisco — 1.300 metros em 88"25.

Espadachim — P. Vaz — 1.600 metros em 109"25.

Programa grandioso em S. Vicente em homenagem aos participantes do II Congresso dos Municípios

Chamados dois "handicaps" para animais de qualquer país, com alta dotação — Hoje a formação do programa — Outras notas

S. VICENTE, 14 ("Correio") — Conforme noticiamos ontem, o Jockey Club de São Vicente deliberou realizar, domingo, 16, em seu prado praiano, um festival turfístico extraordinário, todo ele dedicado aos participantes do II Congresso Nacional dos Municípios. A entidade turfística presta, assim, a sua homenagem aos delegados e todo o seu concurso ao certo que ora se realiza em nossa cidade.

Duas provas especiais foram chamadas para compor o programa desse festival, ambas abertas a animais de qualquer país, uma com a dotação de 30 mil cruzeiros e outra com o premio de 20 mil cruzeiros ao ganhador. Além desses "handicaps" basicos, o projeto de inscrições compreende na-

AS DENOMINAÇÕES DAS PROVAS

O programa do festival extraordinário de domingo terá suas provas assim batizadas:

1.º PAREO — Premio "Associação Paulista dos Municípios".

2.º PAREO — Premio "Associação Brasileira dos Municípios".

3.º PAREO — Premio "Diretor Executivo do Congresso".

4.º PAREO — Premio "Presidente do Congresso".

5.º PAREO — Premio "Presidente de Honra do Congresso".

6.º PAREO — Premio "II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros".

7.º PAREO — Premio "Municipalistas Brasileiros".

Fraca tecnicamente a reunião de trote

Varios pareos suspeitos — A Comissão de Corridas precisa tomar providencias — Resultados gerais — Outros informes

Um programa bonito como de costume, em Vila Guilherme, foi completamente desvirtuado. Quatro foram as provas suspensas. Na primeira prova nada de anormal. Vitória de Pennsylvania, que, realmente, era a grande "barbada". Daí para a frente, as coisas pioraram, pois, logo no segundo pareo, tivemos uma dupla tão mole que o seu rateio foi de apenas Cr\$ 17,00, quando Lavie um Chicago, na chave três, que era força do pareo que fez tudo para não chegar colocado.

Na terceira carreira do dia, tivemos um castigo "ingando em cima de uma moleza. Haviam-nos avisado que a dobradinha 33 estava decreta e, realmente, pelo transcórder das duas primeiras voltas, tudo dava a entender que esta dupla vingaria. No final, esta dupla vingou.

parem, Tirolzeza, que provavelmente estava fora, inventu e acabou estragando tudo, obrigando mesmo Money a acompanhá-la, pois o jockey deste ultimo tentava desparar para conservar o segundo posto para Conforme. O conteúdo do A. D. Pinto parou por completo e assim tivemos um mercado castigo.

Mais adiante tivemos outro pareo irregular, isto é, o sétimo, onde "empurraram" o cavalo Worth, que deveria pagar normalmente pouco acima de Cr\$ 50,00 e acabou pagando apenas Cr\$ 30,00 — Continental e Malabar não se enpenharam, sendo que o primeiro chegou a tritar, tal a manobra de seu jockey se portar, avançando apenas nos últimos metros.

Para encerrar a reunião tivemos outra moleza, desta feita, porém, apenas na dupla, uma vez que o vencedor tinha sobras. A dupla lógica e verdadeiramente matemática era a 14, porém jogaram a 34, pelas mesmas razões, pois os jockeys não queriam se enpenhar, sendo que o primeiro chegou a tritar, tal a manobra de seu jockey se portar, avançando apenas nos últimos metros.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Vicente, deve tomar suas providencias, pois não é possível que se volte aos velhos tempos dos decretos.

RESULTADOS:

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º PAREO — 2.000 metros

1.º Pennsylvania (G. Placchi),

2.º Candy (L. Rotta); 3.º Peral (A. Luiz). Rateios: Vencedor Cr\$ 17,00, Dupla (13) Cr\$ 42,00, Placê Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 2.000 metros

1.º Nelita (A. Neves); 2.º Anahanda (J. Carpielli). Rateios: Vencedor Cr\$ 16,00, Dupla (24) Cr\$ 17,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Não correu: Sioux.

3.º PAREO — 2.000 metros

1.º Fátia (V. Espaleto); 2.º Tirolzeza (A. Oliveira); 3.º Money (J. M. Anjos). Rateios: Vencedor Cr\$ 25,00, Dupla (12) Cr\$ 40,00, Placê Cr\$ 13,50, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00. Não correu: Biruta.

4.º PAREO — 2.000 metros

1.º Fleet (A. D. Pinto); 2.º Joazeiro (A. Vasconcelos). Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00, Dupla (13) Cr\$ 42,00, Placê Cr\$ 33,00, Cr\$ 22,00.

5.º PAREO — 2.000 metros

1.º Julien (C. Nappi); 2.º Alabama (E. Andreini). Rateios: Vencedor Cr\$ 40,00, Dupla (24) Cr\$ 37,00, Placê Cr\$ 23,00 e Cr\$ 25,00. Não correu: Dreamboy e Briso.

6.º PAREO — 2.000 metros

1.º Coati (M. Locatelli); 2.º Aguiateiro (J. M. Anjos); 3.º Moonstruck (E. Andreini). Rateios: Vencedor Cr\$ 54,00, Dupla (23) Cr\$ 105,00, Placê Cr\$ 15,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 19,00.

7.º PAREO — 2.000 metros

1.º Worth (P. Santoni); 2.º

treante Arquivista é depositário de esperanças.

2.º PAREO — 1.000 metros

1.º Bugio, A. Cataldi . . . 53

2.º Babet, XX . . . 52

3.º Dupa, R. Coelho . . . 49

4.º Iogul, L. Santos . . . 50

3.º PAREO — 1.000 metros

1.º Escudeiro, A. Monteiro . . . 55

2.º Feiteira, XX . . . 58

3.º Guaporé, A. Cunha . . . 48

4.º Guaporé, que vem de bom terceiro, há uma semana, e vai lá, vai defender o nosso todo. Golanias da dupla 14, com Bugio, mas não negamos boas possibilidades a Escudeiro, que aprecia a pista pesada. Feiteira, que veio de Cidade Jardim, bem exercitada, vale como a terceira força do pareo.

4.º PAREO — 1.000 metros

1.º Az Negro, H. Molina . . . 56

2.º Luna Nova, F. Sousa . . . 54

3.º Athié, D. Garcia . . . 58

4.º Itacorá, E. Casanova . . . 56

5.º PAREO — 1.000 metros

1.º D. do Sul, J. Santos . . . 54

2.º Clipper, A. Cunha . . . 54

3.º Ocapí, R. Oigun . . . 54

4.º Fantasia, W. Mazza . . . 56

6.º PAREO — 1.000 metros

1.º E. do Sul, N. Pereira . . . 58

2.º Marmeleiro, A. Silva . . . 54

3.º Randego, J. Carvalho . . . 53

4.º Mutisia, R. Oigun . . . 53

7.º PAREO — 1.000 metros

1.º Abanero, F. Fernandes . . . 53

2.º Sarau, XX . . . 56

3.º Chris, D. Garcia . . . 58

4.º Pirata, R. Coelho . . . 49

8.º PAREO — 1.000 metros

1.º Leonés, E. Casanova . . . 57

2.º A tríplice 1, muito bem representada por Estrela do Sul, Marmeleiro e Pandego, deve dar o vencedor, podendo mesmo virar a dobradinha. Mutisia, bem situada no tiro, constitui, entretanto, o maior nome com relação à dupla. Chris e Abanero são a nosso ver, cartas secundárias da carreira.

9.º PAREO — 1.000 metros

1.º Columbita, H. Molina . . . 53

2.º Iman, L. Santos . . . 50

3.º P. Negra, F. Fernandes . . . 53

4.º Mandu, E. Casanova . . . 58

10.º PAREO — 1.000 metros

1.º Ochin, D. Garcia . . . 55

2.º Silvertip, O. Santos . . . 58

3.º Doublé, A. Cataldi . . . 56

4.º Helena, J. Carvalho . . . 55

11.º PAREO — 1.000 metros

1.º Dehés, A. Altran . . . 56

2.º O cavalo Mandu, na mesma turma que ganhou, há uma semana, deve repetir o feito, mas é certo que terá em Columbita, que está o escolhido, uma adversária difícil de ser batida. Silvertip, que sofreu precalços em sua ultima apresentação, e Helena, muito bem situada na distancia, valem um punhado de places.

12.º PAREO — 1.000 metros

1.º Astrologo, A. Carvalho . . . 56

2.º Prince, N. Pereira . . . 58

3.º Ropona, R. Oigun . . . 52

4.º Nhambul, J. Santos . . . 58

13.º PAREO — 1.000 metros

1.º El Rubio, F. Delgado . . . 55

2.º Cancan, F. Sousa . . . 55

3.º Lady Rose, O. Santos . . . 51

4.º Ball, S. Godoy . . . 53

14.º PAREO — 1.000 metros

1.º Luzitano, M. Cataldi . . . 53

2.º Ipiranguinha, J. Santos . . . 55

3.º Margrave, R. Oigun . . . 52

4.º A parêla do Garrido manda aparentemente na carreira, podendo mesmo virar a dobradinha.

15.º PAREO — 1.000 metros

1.º Malabar (J. M. Anjos). Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00, Dupla (24) Cr\$ 24,00, Placê Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 2.000 metros

1.º Sol (M. Locatelli); 2.º Titan (V. Papaleo); 3.º Palmeiras (C. Lenine). Rateios: Vencedor Cr\$ 17,00, Dupla (34) Cr\$ 35,00, Placê Cr\$ 10,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 11,00.

9.º PAREO — 1.000 metros

1.º Movimento geral das apostas Cr\$ 1.164.320,00.

nha. Luzitano, que tem otimos privados, e Margrave, que vem chegando perto, vão brigar pela formação da dupla. Lady Rose não deve ficar à margem das cogitações. Ball é só ligeira, mas se folgar . . .

8.º PAREO — 1.200 metros

1.º Kalus, F. Madalena . . . 57

2.º Petronio, A. Medina . . . 48

3.º Ival, XX . . . 58

4.º Corso, O. Santos . . . 43

9.º PAREO — 1.200 metros

1.º Cambio Negro, J. Santos . . . 57

2.º Miragem, A. Nobrega . . . 55

3.º Impla, A. Cunha . . . 48

4.º Bandeirinha, L. Sierra . . . 51

Impia, que vem de bom segundo, há uma semana. Petronio vai muito leve e Ival, que aqui já ganhou, só boas poules aos azaristas.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUIRE GUAPORÉ	D. OF GLORY	ARQUIVISTA
FANTASIE	AZ NEGRO	ESCUDEIRO
ESTR. DO SUL	MUTISIA	OCAPÍ
MANDU	COLUMBITA	PANDEGO
ASTROLOGO	NHAMBU	SILVERTIP
CANCIONERO	LUZITANO	CAROL
KALUA	MIRAGEM	MARGRAVE
		IMPIA

A SABATINA GAVEANA

PROVAS COMUNS NO CONJUNTO

RIO, 14 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de nove carreiras para o festival de sabado, na Gaveana:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 13,40 horas — (Compulsorio).

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 14,05 horas — (Compulsorio).

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 14,45 horas — (Compulsorio).

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 15,10 horas — (Compulsorio).

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 15,45 horas — (Compulsorio).

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 15,50 horas — (Compulsorio).

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 16,20 horas — (Compulsorio).

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 16,50 horas — (Compulsorio).

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 17,20 horas — (Compulsorio).

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 17,50 horas — (Compulsorio).

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 18,20 horas — (Compulsorio).

12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 18,50 horas — (Compulsorio).

13.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 19,20 horas — (Compulsorio).

14.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 19,50 horas — (Compulsorio).

15.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 20,20 horas — (Compulsorio).

16.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 20,50 horas — (Compulsorio).

17.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 21,20 horas — (Compulsorio).

18.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 21,50 horas — (Compulsorio).

19.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 22,20 horas — (Compulsorio).

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 13,40 horas — (Compulsorio).

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 14,05 horas — (Compulsorio).

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 14,45 horas — (Compulsorio).

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 15,10 horas — (Compulsorio).

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 15,45 horas — (Compulsorio).

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 15,50 horas — (Compulsorio).

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 16,20 horas — (Compulsorio).

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 16,50 horas — (Compulsorio).

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 17,20 horas — (Compulsorio).

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00

1.600 metros — As 17,50 horas — (Compulsorio).

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Um milhão de toneladas de combustíveis transportado pelo oleoduto em um ano

SANTOS, 14 (Da sucursal) — A 12 de outubro de 1951 iniciou-se o bombeamento de gasolina pelo oleoduto Santos-São Paulo. Era a primeira fase da vitoriosa conclusão de uma obra da mais alta importância econômica. Mais 10 meses foram necessários para concluir o completo sistema rodoviário, que atravessou períodos de grande sobrecarga, durante as fases de congestionamento portuário.

Esta vitória dos técnicos empunhada na construção daquela obra é motivo de orgulho não só para os responsáveis pela sua execução, como para todos os brasileiros e amigos do Brasil, pela grande significação econômica que representa e pelo magnífico certificado de capacidade e de aptidão dos técnicos nacionais, embora em alguns detalhes de particular especialização tivessem eles recebido indispensável orientação e esclarecimento dos experientíssimos técnicos estrangeiros.

PRODUTOS TRANSPORTADOS NO PRIMEIRO ANO DE ATIVIDADE — Ao completar-se um ano de funcionamento da primeira linha de tubulação, é curioso observar o volume de produtos por ela transportados e a importância da contribuição concedida ao sistema de transporte entre o maior porto e o maior centro distribuidor do Brasil.

De 12 de outubro de 1951 a 12 de outubro de 1952, foram transportados até Utinga e de lá distribuídos aos depósitos das empresas importadoras 794.329.712 quilos de gasolina. De 26 de janeiro de 1951 a 12 de outubro corrente, transitaram pela mesma tubulação 155.396.937 quilos de óleo diesel. De 18 de julho até a data em referência, foram recalculados para Utinga 20.219.406 quilos de querosene. O volume desses três produtos totaliza 969.856.055 quilos. Quase um bilhão de quilos, ou seja, quase um milhão de toneladas. Esses totais representam nada menos de 36.600 veículos que deixam de trafegar na terra, dando assim força para o transporte de outros produtos.

UM MES RECORDE, O DE SETEMBRO

Um pormenor muito interessante, que merece ser destacado, é o movimento de setembro, que foi um mês recorde. O total dos três produtos atingiu a 108.063.663 quilos (143.449.947 quilos de gasolina, 33.543.803 quilos de óleo diesel, 113.980.431 litros), ou seja, 18.807.855 quilos (22.231.143 litros), querosene, 5.720.405 quilos (7.138.272 litros).

TRANSPORTE DE ÓLEO GROSSO

No dia 7 de setembro começou a ser transportado óleo grosso pela tubulação de 18 polegadas. Só uma empresa, a Shell, transporta produtos pelo oleoduto nesse mês, e outra, a Standard, continua estranhamente recusando utilizar esse processo de transporte. Os reservatórios de óleo grosso em Utinga já foram liberados aos depósitos da Shell, no Ipiranga.

Em 12 dias de trabalho, no mês

de setembro, foram transportados para Cubatão 25.406.315 quilos. No primeiro dia saíram da Alameda 4.336.882 litros, tendo ficado nos tubos 2.657.267 quilos. As médias horárias verificadas foram muito variáveis, chegando-se a obter 204.879 litros por hora.

GERAIS, BRIGADEIROS E ALMIRANTES

Uma turma de alunos da Escola

Superior de Guerra, composta de 68 generais, almirantes e brigades do ar, que se encontra em visita a São Paulo, a convite da FARESP e da Federação das Indústrias, deverá descer a Santos, 6.ª feira, visitando o oleoduto, a refinaria e o porto.

A 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

de setembro, foram transportados para Cubatão 25.406.315 quilos. No primeiro dia saíram da Alameda 4.336.882 litros, tendo ficado nos tubos 2.657.267 quilos. As médias horárias verificadas foram muito variáveis, chegando-se a obter 204.879 litros por hora.

GERAIS, BRIGADEIROS E ALMIRANTES

Uma turma de alunos da Escola

Superior de Guerra, composta de 68 generais, almirantes e brigades do ar, que se encontra em visita a São Paulo, a convite da FARESP e da Federação das Indústrias, deverá descer a Santos, 6.ª feira, visitando o oleoduto, a refinaria e o porto.

A 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Em 19 horas, no Parque Baía-Rosa, serão eles homenageados pela Associação Rural do Litoral Paulista.

CASA PAIVA DE MODAS S. A.

COMUNICADO

A "Casa Paiva de Modas S. A." comunica aos srs. acionistas que se encontra à disposição dos mesmos a partir desta data, em sua sede social, à rua de São Bento n.º 259, nesta Capital:

a) O relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais, durante o exercício findo em 30-Agosto-1952 e os principais assuntos administrativos;

b) Cópias do Balanço encerrado em 30-8-1952 e da correspondente conta "Lucros e Perdas";

c) O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de outubro de 1952.

Casa Paiva de Modas S. A.

ALIPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, às 9 horas do dia 24 de outubro de 1952, em sede social, no Largo do Tesouro n.º 21, 1.º andar, sala 14, nesta Capital, a fim de se discutir e deliberar sobre o aumento do capital social, consequente alteração dos estatutos e demais assuntos pertinentes à matéria.

São Paulo, 14 de outubro de 1952.

(a.a.) DR. FERNANDO EDWARD LEE — Diretor-Presidente.

WALTER LUIZ ALMEIDA — Diretor-Gerente.

XANDER BEHMER — Diretor-Gerente.

CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor-Gerente.

GUSTAVO JORGE MEISSNER — Diretor-Gerente.

COOPERAÇÃO ESCOLAR — Com o escopo de prestar auxílio aos alunos necessitados, ampliar as bibliotecas do estabelecimento, incentivar o teatro de estudantes, manter discoteca e cinema educativo, promover reuniões, conferências e excursões educativas, foram dadas pelo sr. Antonio Stela Moruzi, diretor do Colégio Estadual, as providências necessárias para a instalação do "Órgão de Cooperação Escolar do Colégio Estadual e Escola Normal "Nelson Fernandes".

COOPERAÇÃO ESCOLAR — Com o escopo de prestar auxílio aos alunos necessitados, ampliar as bibliotecas do estabelecimento, incentivar o teatro de estudantes, manter discoteca e cinema educativo, promover reuniões, conferências e excursões educativas, foram dadas pelo sr. Antonio Stela Moruzi, diretor do Colégio Estadual, as providências necessárias para a instalação do "Órgão de Cooperação Escolar do Colégio Estadual e Escola Normal "Nelson Fernandes".

COOPERAÇÃO ESCOLAR — Com o escopo de prestar auxílio aos alunos necessitados, ampliar as bibliotecas do estabelecimento, incentivar o teatro de estudantes, manter discoteca e cinema educativo, promover reuniões, conferências e excursões educativas, foram dadas pelo sr. Antonio Stela Moruzi, diretor do Colégio Estadual, as providências necessárias para a instalação do "Órgão de Cooperação Escolar do Colégio Estadual e Escola Normal "Nelson Fernandes".

COOPERAÇÃO ESCOLAR — Com o escopo de prestar auxílio aos alunos necessitados, ampliar as bibliotecas do estabelecimento, incentivar o teatro de estudantes, manter discoteca e cinema educativo, promover reuniões, conferências e excursões educativas, foram dadas pelo sr. Antonio Stela Moruzi, diretor do Colégio Estadual, as providências necessárias para a instalação do "Órgão de Cooperação Escolar do Colégio Estadual e Escola Normal "Nelson Fernandes".

COOPERAÇÃO ESCOLAR — Com o escopo de prestar auxílio aos alunos necessitados, ampliar as bibliotecas do estabelecimento, incentivar

Não alcançará os seus objetivos protelatórios da eleição na capital a chamada "emenda Pieroni"

(Ver a seção Registro Político)

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Não cruzarei os braços quando se cuidar da escolha do meu sucessor

O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ NÃO TRATOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA DA REFORMA DO MINISTERIO OU AGRARIA — ATE' O MOMENTO NÃO HA CANDIDATO A PREFEITURA — A AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Falando aos jornalistas na manhã de ontem, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou, respondendo a uma pergunta sobre a sucessão estadual:

— "Até o momento, não tratei os assuntos com quem quer que seja e também não fui procurado por ninguém para tratar do caso. Como no caso da sucessão presidencial, considero inoportuna a ocasião para tratar desse assunto, o que vale dizer que é muito prematuro cuidar-se não só da sucessão governamental como da presidencial. Por outro lado, no momento oportuno, não cruzarei os braços, porque julgo dever constitucional e funcional do governador interessar-se pela sua própria sucessão em tão alto cargo. Não lançarei candidatos, mas poderei tomar certos de que já tive entendimentos com partidos visando uma solução satisfatória do problema sucessório".

AUTONOMIA E A ESCOLHA DO CANDIDATO A PREFEITO

Outra pergunta formulada, dizendo respeito à autonomia e escolha de candidato à Prefeitura, foi respondida pelo governador. Declarou o chefe do Executivo que, absolutamente, não há um nome no "bolso do colete" e também nomes em cogitação até o momento. Os entendimentos mantidos até agora visam a escolha de um candidato que tenha os

INTERVEM A COFAP PARA ELEVAR O PREÇO DO LEITE EM SÃO PAULO

10 centavos por litro conseguiram os usineiros

Mais uma vez a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, em deliberação tomada pelo seu plenário na capital do país, vem de tomar uma decisão contrária aos interesses do consumidor paulista. Trata-se do preço do leite tipo "C", que a partir de amanhã, com a entrada do período da safra, deverá sofrer uma redução de 20 centavos e, no entanto, teve essa baixa alterada para 10 centavos apenas. Conforme tivemos ocasião de noticiar, os proprietários de usinas fizeram uma série de movimentos, tendentes a conseguir da COFAP nautista a pleiteada majoração. Todavia, verificando o clima hostil a pretensões dessa natureza, voltaram suas vistas para o órgão federal de abastecimento, que tem poderes também para legislar para nosso Estado e, como os resultados o estão indicando, o objetivo dos usineiros foi totalmente alcançado.

LEITE A CRS 3,70 A PARTIR DE AMANHÃ

Em face da deliberação aprovada pelo plenário da COFAP, o leite tipo "C" passará a ser vendido a partir de amanhã, no varejo, a Cr\$ 3,70 o litro, e não a Cr\$ 3,60, como deveria ser, não fosse a desastrosa interferência do órgão federal de controle.

ACONTECE CADA UMA...

BELO HORIZONTE, 14 (ASSAPRESS) — Um "qui-pro-quo" tra-gi-comico verificou-se em torno da identificação de um cadáver encontrado num terreno baldio no bairro de Calafate. O macabro achado foi levado ao conhecimento da Polícia, espalhando-se a notícia por todo o bairro. Vários populares identificaram o morto como sendo Joaquim Custodio Filho, carpinteiro, de 33 anos, morador à rua José Benjamim, 69. Removido o corpo para o necrotério, voltaram os parentes para casa, chorando o desaparecimento do ente querido.

Horas depois, o "morto" ressuscitou, entrando de repente em casa, escandalizando com o ambiente fúnebre reinante. Houve "suspense". O silêncio foi quebrado pelo "morto", que perguntou qual o motivo de tanto choro. A tristeza foi imediatamente substituída por grande alegria de todos os parentes de Joaquim Custodio Filho, que não chegou para tantos abraços.

Constatou-se, mais tarde, que houvera engano na identificação. O cadáver encontrado pertencia a Francisco José Amorim, de 46 anos, viúvo, morador à rua Bonaparte.



ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR

O dr. Roberto R. Williams, descobridor da síntese da vitamina B1 e grande autoridade em alimentação, e que recentemente se acha em visita de intercâmbio científico à nossa Capital, visitou na tarde de ontem o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social. Durante a palestra antes mantida, o titular da pasta, que é catedrático de Higiene Alimentar e diretor do Departamento de Nutrição da Faculdade de Higiene, forneceu ao conhecido homem de ciência que ora nos visita vários informes sobre as atividades que a Secretaria da Saúde vem desenvolvendo no setor do enriquecimento alimentar. De acordo com os trabalhos ali realizados, e que tiveram como resultado lei já sancionada pelo governador, São Paulo será o primeiro Estado brasileiro a adicionar minerais e vitaminas à farinha de trigo, o que em muito contribuirá para a melhoria do padrão de nutrição de sua população. O cientista estrangeiro, que já realizou idêntico serviço em Bataia, nas Filipinas, com êxito, manifestou-se favoravelmente impressionado com os planos em desenvolvimento no setor do enriquecimento alimentar entre nós. No clichê, os drs. Williams e Cardoso quando palestravam.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Violenta colisão de automóveis ferindo gravemente duas pessoas

CAMIONETE ABALROADA FORTEMENTE PELO CAMINHÃO — AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE — ATROPELOU E FUGIU — TRÍPLICE COLISÃO

Violenta colisão se verificou ontem na rua Bela Cintra, resultando ferimentos graves em duas pessoas.

As 15,30 horas, em frente ao prédio 2020, o auto de chapa 2-75-39, dirigido por João Batista Cardoso, de 30 anos, casado, residente à rua Lourenço de Almeida, 41-A, na Vila Nova Conceição, chocou-se com o auto de aluguel de chapa 10-11-85, conduzido por Antonio Similcão.

Em consequência do acidente saiu ferido, além do motorista do primeiro veículo, o menor João Lustig, de 11 anos, filho de Michel Lustig, residente à rua Dr. Costa Junior, 418.

As vítimas, por terem recebido graves ferimentos, foram removidas para o Hospital das Clínicas. Há inquirido em torno da ocorrência.

CAMIONETE ABALROADA

Na via Presidente Dutra, próximo à avenida Carlos de Campos, o auto-caminhão de chapa 8-49-13, do Distrito Federal, após ter abalroado a camionete de chapa 15-04-80, guiada por Nobu Hashiyama, de 42 anos, casado, residente à avenida Guilherme Cotching, 647, fugiu.

Com a violência do choque o motorista da camionete recebeu graves ferimentos, tendo sido internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO MUTUA

As 15 horas de ontem, na estrada da Casa Verde, 2.216, Taffia Sullis, de 37 anos, viúva, e Marieta Francisco, de 35 anos, ca-

A REFORMA AGRARIA E MODIFICACAO DO MINISTERIO

Respondendo a outras perguntas feitas na entrevista, declarou o governador do Estado que não manteria com o presidente da República qualquer política ou "conferência reservada" a respeito da reforma ministerial e também da reforma agrária. Com o chefe do Executivo tratou de assunto administrativo, principalmente, o acerto de contas entre o Estado e a Federação. Entretanto, não foram comentados assuntos referentes à reforma do Ministério ou à reforma agrária. Além do mais, são assuntos, principalmente o primeiro, da competência exclusiva do sr. Getúlio Vargas.

QUATRO MORTOS

LINS, 14 (Do nosso correspondente) — Causou viva consternação nesta cidade o desastre ferroviário ontem ocorrido, quando um trem de carga que procedia de Aracatuba desferiu ao entrar na estação desta cidade. Em consequência do desastre engavetaram-se sete vagões causando a morte ao maquinista Francisco Albuquerque Sá, ao graxeiro Abilio Ramires dos Santos, ao guarda-freios Wilson Torres e a um passageiro clandestino, de nome João Carvalho. Em estado grave, saiu ferido o foguista Darci Gonçalves dos Santos, que foi recolhido à Santa Casa de Lins.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Contrário à autonomia administrativa da capital o prefeito Arruda Pereira

Prejudiciais aos interesses do município as eleições para prefeito — Declarações do eng. Armando de Arruda Pereira ao "Correio Paulistano"

Ontem à tarde, em visita ao Monumento do Ipiranga, estiveram o prefeito Armando de Arruda Pereira e o embaixador da Espanha no Brasil, além de outras altas autoridades, tendo o ministro plenipotenciário do país das touradas depositado, na ocasião, uma coroa de flores no "Altar da Pátria" e visitado demoradamente a santuosa cripta, destinada a receber os restos mortais de d. Pedro I e dona Leopoldina.

Minutos antes da cerimônia, aproveitando um momento em que o chefe do Executivo estava a sós, a reportagem do "Correio Paulistano" interpeleu-o a propósito da projetada autonomia administrativa do município de São Paulo, ao que respondeu s. exc.:

— "Conforme já me pronunciou aos jornalistas de Salvador no decorrer de minha estada na Bahia, sou, pessoalmente, contrário à realização de eleições para prefeito em São Paulo".

Antes, porém, frisou o chefe do Executivo Municipal ser sua pessoa suspensa para opinar sobre a questão. No entanto, visto tratar-se-lhe da opinião pessoal própria, não via por que não a externar.

A QUESTÃO DA REFORMA AGRARIA SO' PODE SER SOLUCIONADA POR ETAPAS

Opina o general Cordeiro de Farias a respeito — Visita dos estagiários da Escola Superior de Guerra

Foram ontem recebidos, na FARESP, os estagiários da Escola Superior de Guerra, que recentemente visitam o nosso Estado em viagem de estudos. Durante a sessão realizada no auditório daquela entidade, com a presença dos integrantes da comissão, constituinte por alta patente do Exército, da Aeronáutica e da Marinha e por representantes especiais dos Ministérios e de órgãos da administração federal que realizam estagios naquele estabelecimento de ensino do Estado Maior das Forças Armadas, expôs o deputado Iris Meinel, presidente da FARESP, os objetivos dessa entidade e descreveu a atual situação da agricultura, detendo-se nos fatores que tem contribuído para a elevação do custo da produção agrícola, ainda rotineira e sem possibilidades, portanto, de proporcionar melhoria aos lavradores, que pagam preços caríssimos pelas utilidades indispensáveis à sua atividade. Aludindo aos diversos setores especializados que compõem a FARESP, informou que vários dos seus diretores fariam exposições sobre os problemas em foco.

O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura, descreveu o ciclo do café e o programa traçado pela FARESP e, que vem sendo cumprido pela entidade no sentido de defender a estabilidade das cotações da rubrica, como cultura permanente. Aludiu à recuperação da lavoura cafeeira, que disse já ser uma realidade e examinou os processos de comercialização e distribuição do café no país.

REFORMA AGRARIA

O sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho abordou o problema da reforma agrária e enumerou — justificando-as — as conclusões aprovadas a respeito na recente I Conferência Rural Brasileira realizada no Rio.

O sr. Luiz de Almeida Prado,

diretor do Departamento de Cereais, tratou da produção de cereais em São Paulo e das medidas de amparo requeridas pela classe, entre as quais a reorganização dos transportes, a construção de silos, levantamento qualitativo do solo para seu aproveitamento funcional, seleção de sementes, mecanização, etc.

SUBSIDIO

O general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, encerrando os trabalhos, referiu-se à oportunidade das exposições ouvidas, que constituem proveitoso subsídio para os estudos levados a efeito pelo estabelecimento que dirige. Aludindo à reforma agrária, ressaltou a complexidade do problema, que, a seu ver, somente pode ser resolvido por etapas. Destacou a diversificação geográfica e ecológica do nosso país, que torna extremamente difícil qualquer reforma de caráter geral. Envolvia, de outro lado, essa reforma problemas os mais variados, como os referentes ao financiamento, transportes, etc., que requerem de per si soluções próprias. Ante a realidade constatada, terminou aplaudindo as resoluções adotadas na I Conferência Rural Brasileira.

Tomaram assento à mesa dos trabalhos os srs. general Osvaldo Cordeiro de Farias, cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da II Região Militar, deputados Iris Meinel e Ademar Carneiro Gomes, este último representante do presidente da Assembleia Legislativa, e Manuel Carlos Ferraz de Almeida e José Cassiano Gomes dos Reis, respectivamente vice-presidente e secretário geral.

Nove mil famílias japonesas

RIO, 14 (Assapress) — O ministro Nilo Alvarenga revelou que em 1953 virão 9.000 famílias japonesas para o Brasil, as quais serão distribuídas pelos Estados do Pará, Maranhão e Mato Grosso e Território do Amapá.

Doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo



Está marcada para o dia 24 de novembro próximo, às 21 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a solenidade da entrega do título de doutor "honoris causa", pela Universidade de São Paulo, ao dr. Altino Arantes, pelos inestimáveis serviços prestados por s. exc. à Faculdade de Medicina na qualidade de secretário do Interior do governo do conselho Rodrigues Alves e presidente do Estado.

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.607

PROSSEGUEM COM INTENSIDADE OS TRABALHOS DO II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

Amanhã, deverão começar a ser votadas em plenário as teses — Cerca de dois mil delegados participam do certame — Propostas apresentadas

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Estão-se desenvolvendo com grande atividade os trabalhos das comissões técnicas do II Congresso dos Municípios.

O dia de hoje foi empregado no exame e relatórios de teses, tendo por vezes se travado acalorados debates.

São cerca de 100 teses a serem examinadas pelas cinco comissões técnicas organizadas, com o auxílio de numerosos assessores técnicos.

Cada comissão tem, assim, uma farta soma de trabalho a realizar, motivo pelo qual as subcomissões e os relatores trabalham ininterruptamente, para elaborar pareceres que são apreciados pelas comissões e aprovados ou recusados.

A defesa das teses e dos pareceres agita por vezes os debates, pois todos se esforçam por tornar vitoriosos os seus pontos de vista.

Amanhã, à noite, deverão estar relatadas todas as teses, com os pareceres contrários ou favoráveis, aceitos ou recusados, para na quinta-feira começarem a ser examinados e votados em plenário, nas sessões que se realizarão no grande salão do Casino da Ilha Porchat.

CERCA DE DOIS MIL DELEGADOS

SÃO VICENTE, 14 (A. N.) — Cerca de dois mil delegados já se encontram participando do Congresso Nacional dos Municípios, estando os hotéis de Santos completamente lotados. Duzentos

e setenta e sete municípios tomam parte no certame, sendo que São Paulo possui o maior número de representações, com 271 municípios, seguido de Minas Gerais, com 48.

Sómente quatro Estados não se fizeram representar: Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Santa Catarina. Amapá é o único território federal presente ao certame, tendo enviado um representante do município de Macapá.

As demais unidades da Federação estão representadas através do seguinte número de municípios: Alagoas, 24; Amazonas, 7; Bahia, 7; Ceará, 1; Espírito Santo, 8; Goiás, 4; Mato Grosso, 6; Paraná, 16; Pará, 8; Pernambuco, 9; Paraíba, 2; Piauí, 2; Estado do Rio, 6; Rio Grande do Sul, 6; e mais a delegação do Distrito Federal.

DISTRIBUICAO DE TESES

SÃO VICENTE, 14 (A. N.) — O Segundo Congresso dos Municípios Brasileiros que ora se realiza em São Vicente, reiniciou suas atividades ordinárias através dos trabalhos das comissões técnicas. Foram dados o presidente, os vice-presidentes, secretários e demais membros das comissões, tendo se realizado a seguir a distribuição das teses. Reuniu-se também a comissão técnica coordenadora e a terceira, quarta e quinta comissões técnicas, tendo se constituído as subcomissões de organização administrativa, do planejamento econômico, financeiro e social, de urbanismo, de planejamento em execução dos serviços públicos municipais e convênio e acordos interadministrativos. No ta-se grande interesse da parte dos representantes das numerosas comunas brasileiras presentes ao congresso de São Vicente. O Congresso encontra-se ainda em sua fase inicial devendo seus trabalhos normais, ter início somente na quarta ou na quinta-feira as sessões plenárias. As comissões estão selecionando e ordenando as teses, assim como designando os respectivos relatores.

SESSOES REALIZADAS

SÃO VICENTE, 14 (A. N.) — A Terceira Comissão Técnica sob a presidência de um vereador de São Vicente, realizou ontem três sessões, tendo provocado uma série de debates e intervenções

NA "BAGAGEM" DE ADEMAR

500 MIL CRUZEIROS EM CHAMPAGNE E WHISKEY

SANTOS, 14 (especial) — A Alameda viveu hoje — ao que se informa — momentos de curiosidade, com a chegada e exame da volumosíssima bagagem do sr. Ademar Pereira de Barros.

O chefe populista, que regressou sábado por avião, viu chegar hoje as suas bagagens mais pesadas por via marítima.

Terão os homens de negocios oportunidade de entrevistarem-se com banqueiros suíços

Interesse pelos setores metalúrgicos e de eletricidade — Possibilidades de investimentos

E' aguardada amanhã, nesta capital, com grande interesse a comitiva de banqueiros suíços que desde sábado se encontram no país a convite do governo brasileiro. Tendo já visitado Recife e Usina de Paulo Afonso, e entrado em contato com as mais altas autoridades e os círculos financeiros da Capital Federal, os representantes da República Helvética deverão comparecer no dia 17 a uma recepção que lhes será oferecida na Federação das Indústrias. O objetivo dessa recepção é o de proporcionar aos banqueiros suíços o contato com os empreendedores e homens de negócios de São Paulo, possibilitando-lhes ainda o exame de questões ligadas ao incentivo do intercâmbio comercial entre os dois países e à inversão de capitais em empreendimentos nacionais. Daí estarem convidados para essa recepção todos os interessados.

INVESTIMENTOS

Integram a delegação suíça dirigentes de cinco importantes estabelecimentos de crédito daquele país europeu, entre os quais, os srs. Charles De Loes, do Banco Hensch e presidente da Associação Suíça de Banqueiros, A. Schaefer, da "Union de Banques Suisses", Samuel Schweizer, de "La Société de Banque Suisse", F. W. Schultheiss, do "Credit Suisse", Fritz Hinderling, de "La Banque Populaire Suisse".

Estudarão os visitantes, nos entendimentos que manterão em S. Paulo, as reais possibilidades e o desenvolvimento da indústria do Estado, estando interessados ou-

Aumenta o dolar no "cambio negro"

RIO, 14 (Assapress) — Ao que se informa, de uma semana para cá, subiu em três cruzeiros o preço do dolar no "mercado negro", passando a custar Cr\$ 37,50.

Adianta-se que tal alta constitui o reflexo das restrições adotadas pelo Banco do Brasil diante da escassez de divisas em moedas conversíveis, bem como pelas repercussões desfavoráveis de rumores, embora infundados, relativo a medidas de desvalorização do cruzeiro.

AGUA MILAGROSA

JOÃO PESSOA, 14 (Assapress) — Na localidade de Pilões, onde está situado o engenho "Pinturas", foi descoberta uma cacinha, cuja água está curando muitos males, tidos como incuráveis pela ciência.

Grande é a romaria que está sendo feita ao engenho de propriedade do sr. José Hermogenes Costa Lira. Mais de 800 pessoas dirigem-se ao local. Pelas estradas que vão a Pilões encontram-se aleijados, cegos, paralisados e doentes da pele que buscam a cura dos seus males.

Afirma-se que muitos de tais doentes voltam completamente curados.

Falando à reportagem, o proprietário do engenho "Pinturas" informou serem verdadeiras as curas produzidas pela água de uma cacinha ali existente, dizendo mais que, de há muito tempo isto vem acontecendo.